

Dar Carater Organizado à Vontade do Povo

COMENTARIO NACIONAL

Governo de Guerra, Candidatos de Guerra

OS PARTIDOS e os políticos da burguesia e do latifúndio, tendo à frente a sangrenta tirania de Dutra, movimentam-se hoje em função da preparação de nosso país para a guerra de Wall Street, que os bandidos atômicos procuram freneticamente deflagrar. Esta submissão da ditadura e de seus politiquinhos aos planos revoltantes do imperialismo já atingiu tal ponto, que os carneiros ianques apregoam abertamente, como coisa certa e indiscutível, uma «maior contribuição em forças armadas», matérias primas e bases militares do Brasil para a agressão imperialista contra os povos. Isto é o que, ainda agora, informa uma correspondência de Washington, divulgada pelo «Diário de Notícias», órgão dos trusts e da reação, comentada favoravelmente e com alvoroço por toda a imprensa estipendiada, tanto pelos jornais que sustentam a candidatura do Brigadeiro, como pelos jornais que se lançam à propaganda de Getúlio ou Cristiano Machado.

Mas as afirmações insolentes dos bandidos atômicos não fazem mais do que reproduzir as declarações infames dos quislings nativos que desde Dutra e seu ministro Canrobert, desde os udenistas Prado Kelly e Raul Fernandes, até o general naziianque Cordeiro de Farias e o embaixador de Dutra em Washington, hipotecam descaradamente o sangue de nosso povo e a soberania de nossa terra aos monopólios anglo-americanos.

Se não bastassem, porém, umas e outras declarações para abrir os olhos do povo e levantar sua cólera patriótica, aí estão os preparativos para montar no Brasil a máquina de guerra do imperialismo que se executam freneticamente. Neste momento, com os soldados ianques dirigindo uma boa parte de nossas bases militares, com os generais do dólar controlando os principais Departamentos de nossas forças armadas, com o saque de nossos minérios estratégicos levados para a indústria bélica dos trusts, Dutra manda, por exemplo, construir novas bases militares para os americanos, na Ilha da Trindade e no Brasil Central, manda realizar um censo de emergência para o levantamento de todos os recursos estratégicos do país, faz converter nossas principais indústrias, como Volta Redonda e as grandes fábricas metalúrgicas, em indústrias de guerra. Ao mesmo tempo, por intermédio do Ministério do Trabalho, se faz um levantamento nacional dos profissionais que possam trabalhar em funções de guerra, enquanto surge uma proposta de passar todos os bancos de sangue para o controle direto do Exército.

Esta política de vilipêndio da soberania nacional encontra a indignação das

(Conclui na pág. 11)

1 - NUMA HORA DRAMÁTICA PARA A HUMANIDADE, ILUSTRES PERSONALIDADES BRASILEIRAS REFORÇAM A CAUSA DA PAZ EM PERIGO, APOIANDO A LUTA CONTRA A BOMBA ATOMICA E CONCLAMANDO O DOVO A SE ORGANIZAR PELA SUA INTERDIÇÃO

2 - PROSSEGUIMENTO IMPETUOSO DA CAMPANHA DE ASSINATURAS E ORGANIZAÇÃO DE MILHARES DE COMISSÕES PARA A LUTA EFETIVA CONTRA ESTA ARMA DE ASSASSINIO DE POPULAÇÕES

3 - O DEVER DOS PATRIOTAS PARA IMPEDIR O CRIME NEFANDO DA GUERRA ATOMICA, A QUAL PROCURA NOS ATIRAR A DITADURA DE DUTRA

QUARTA-FEIRA da semana passada foi constituído, na Capital, o MOVIMENTO NACIONAL CONTRA A ARMA ATOMICA. Instalado em grande ato público na sede da ABL, o Movimento inicia uma nova etapa, no Brasil, da vigorosa campanha que hoje emprega e mobiliza os povos e já faz tremor no seu desenvolvimento. Os traficantes de vidas humanas. Ele imprime um sentido organizativo à calorosa ecologia que o nosso povo vem dando ao histórico Apelo de Estocolmo e marcha para unificar, numa ativa e concreta vontade de Paz, os milhões de brasileiros que assinaram e assinarão ainda pela proibição absoluta da bomba atômica.

QUE É O MOVIMENTO NACIONAL

Na proposta aprovada durante a solenidade da ABL, para a sua constituição, o Movimento foi definido como uma organização de caráter nacional com o fim único e exclusivo de promover em nosso país a mobilização de todo o povo visando à proibição das armas atômicas. A esta organização já aderiram destacadas personalidades da vida política e cultural do país, entre as quais um senador, dez deputados federais, diversos cientistas e professores universitários, escritores, artistas, líderes operários, estudantes e feministas. Entre os signatários do manifesto recentemente lançado em nome do Movimento Nacional Contra a Bomba Atômica figuram o senador Maurício Gurgel, o deputado Gurgel de Amaral, Benício Fontenelle e Pedro Pomar, os professores Américo Valério, Hugo Finazzi, Pedro Pernambuco Filho, Borges Costa, Lucas Machado, o arquiteto Oscar Niemeyer, os musicistas Arnaldo Estrela, Cláudio Santoro, Camargo Guarnieri, os escritores Graça Aranha, Pombal e José Geraldo Vieira, o jornalista Rafael Corrêa de Oliveira e o capelão do São João Batista, padre José Barbosa Lima.

O Movimento Nacional Contra a Arma Atômica abre suas fileiras a todas as pessoas de boa vontade, sem distinção de situação social, crenças religiosas e posições políticas, mantendo como único traço de união a firme indignação comum a todo o nosso povo contra quaisquer monstros que tentem o assassinio em massa dos povos, iniciando a agressão atômica contra qualquer país.

HORA DRAMÁTICA PARA O POVO

Tem extraordinária importância este novo passo para ampliar e consolidar a campanha contra as armas atômicas, em

nosso país. Ele é dado, justamente, num momento dramático para o nosso povo e para toda a humanidade. Num momento em que a paz é encontrada por um fio e ameaçada de uma terrível guerra de exter-

minho pesa sobre a nossa pátria. A máquina para o agror-imperialista contra os povos desta montada e os canais de Wall Street se esforçam desesperadamente para movimentá-la.

entrando na mais furiosa corrida armamentista que conhece a história, unificando sob o comando dos generais do dólar as forças militares dos países assalvados, transformando nova-

(Conclui na pág. central)

VOZ OPERÁRIA



Milhões de Assinaturas Contra a Bomba Atômica

PEDRO POMAR

É inegável que também no Brasil encontrou a maior repercussão a campanha pela interdição da bomba atômica, consubstanciada no simples e profundo apelo do Comitê Mundial do Partidários da Paz. Não somente os combatentes da Paz que há mais de um ano lutavam contra a guerra preparada pelos imperialistas ianques, apoiaram entusiasmadamente as resoluções históricas de Estocolmo. Personalidades de destaque na vida do país, diversas associações democráticas de prestígio como a ABDE, a ABL e a UNE, Assembleias, Estaduais e Camaras Municipais aderiram ao chamado de Estocolmo, que hoje é também o de mais de cem milhões de pessoas, de figuras de projeção mundial e de entidades como a Cruz Vermelha Internacional, e que antes era e continua a ser a proposição da principal força dirigente do campo da paz, a União Soviética.

A base de um importante e magnífico pronunciamento de líderes políticos, de intelectuais e cientistas, de personalidades sociais acaba de ser criado o Movimento Nacional pela interdição da Bomba Atômica. Sobretudo começa a ganhar os mais variados e vastos setores da opinião brasileira, a campanha de assinaturas de massas, exigindo a proibição da terrível arma de destruição em massa. Experiências e iniciativas interessantes são diariamente publicadas nos jornais democráticos, demonstrando que o Apelo de Estocolmo responde aos anseios de milhões de pessoas que não querem a guerra, principalmente a guerra atômica, e que entretanto não tinham expressado seus sentimentos e sua vontade ou porque não estavam esclarecidos do perigo ou porque não sabiam como fazê-

lo ou mesmo porque estivessem influenciados pela campanha dos provocadores de guerra, contra os defensores da Paz.

Todo o caráter da campanha contra a bomba atômica é exatamente o de refletir a subestimação do perigo de guerra e a de tornar reais as possibilidades que têm as forças da paz — a imensa maioria dos povos — de evitar a guerra. Seu objetivo é o de congregar e unir milhões através do primeiro passo, que é o compromisso das assinaturas, para isolar aqueles que afirmam como o Sr. Truman, não trepidar em recorrer ao terror atômico para escravizar a humanidade. E à medida que tivermos capacidade de ganhar esses milhões para a causa da interdição, maior se-

Conclui na 2ª pág.



Nos Quatro Cantos do Mundo

JAPÃO

As eleições que se realizaram no Japão foram realizadas em atmosfera equivalente a de um regime de lei marcial. A polícia proibiu os comícios ao ar livre, os discursos públicos e praticou toda sorte de violência, agindo diretamente sob o comando do oficial norte-americano.

INDONESIA

Foram submetidas ao parlamento indonésio duas moções: uma reclamando o estabelecimento de relações diplomáticas com a República Popular do Viet-Nam chefiada por Ho Chi-Minh, e outra pedindo ao governo que tome a iniciativa de convocar uma conferência inter-asiática para resolver as questões do Viet-Nam. Com o protesto dos signatários das moções, o governo promoveu o debate dessas moções em sessão secreta.

ITALIA

Na sessão de abertura do Congresso Nacional Sindical, Giuseppe Di Vittorio, secretário geral da C.G.T.I., crítico a política do governo De Gasperi de liberação e importações da América, que contribuem para a escravização da indústria italiana.

INGLATERRA

Sobre a mil o número de trabalhadores em greve no porto de Londres. Em consequência estão imobilizados três grandes cargueiros. Por outro lado, quatro mil motoristas de taxi abandonaram o trabalho reclamando um aumento de comissões das companhias proprietárias.

TCHECOSLOVAQUIA

Prossegue o julgamento da corja de espies a soldo dos Estados Unidos da Inglaterra para obras de sabotagem contra a economia tcheca e para organizar a fuga de criminosos. Diante dos documentos irrefutáveis, os acusados se declararam culpados.

URSS

Comentando o fornecimento de armas em grande escala aos países do Oriente Médio pelos Estados Unidos e a Inglaterra, escreve o "Pravda": "Impor aos países do Oriente Médio um fornecimento maciço de armamentos só pode significar uma coisa: o esforço deliberado de manter artificialmente a situação tensa, agravar as contradições existentes, inclinar um Estado contra outro e, assim, manter o domínio imperialista sobre todos os países do Oriente Médio".

EGITO

O marechal inglês, Sir, chefe do Estado Maior britânico, está realizando uma verdadeira conferência de guerra no Cairo. Daqui seguem para Teerã e em seguida para o Extremo Oriente.

POLITICA MUNDIAL

Um Golpe nos Provocadores de Guerra

UM potente golpe nos fatores de guerra foi desferido pelos povos de todo o mundo: o Apelo de Estocolmo exigindo a interdição da arma atômica, em apenas 2 meses e meio, recebeu a assinatura de mais de 100 milhões de pessoas. São 100 milhões de homens, mulheres e jovens que se unem para condenar uma arma de terror que ameaça indistintamente as populações pacíficas de cada país. São 100 milhões de vozes que se erguem contra os bandidos que tramam a guerra de extermínio da própria humanidade.

É uma grande vitória que se anuncia, mas que exige esforços multiplicados de muitos outros milhões de homens, a fim de que a paz seja assegurada, com a derrota total dos traficantes de guerra.

O Apelo de Estocolmo dá oportunidade a cada pessoa, independente de sua filiação partidária e de sua confissão religiosa, de declarar-se em favor da paz. Neste problema não pode haver neutralidade. Ele exige de cada grupo social ou político, de cada pessoa, que dê uma resposta precisa e prgunta clara: Sols pela proibição da arma atômica ou vos colocais no campo dos ateadores de guerra?

Por que a questão deve ser colocada nestes termos? Porque a sorte da humanidade está em jogo. Dois caminhos apenas se abrem a todos os seres humanos: Paz ou guerra. Não há meio termo.

Que o Apelo de Estocolmo é uma arma poderosa de defesa da paz mostram-nos os próprios fatos, diariamente. Em que resumem esses fatos? Particularmente na furia crescente dos bandos imperialistas norte-americanos e seus lacaios em outros países, lançando-se contra os partidários da Paz. Na rejeição cônica do Congresso dos Estados Unidos de dar sua aprovação ao apelo do Congresso da Tchecoslováquia no sentido de externar sua condenação aos preparativos de guerra, votando assim pela guerra. Na demissão pelo governo francês, por imposição do Departamento de Estado de Washington, do sábio Joliot-Curie do cargo de Alto Comissário da Energia Atômica, porque Joliot-Curie havia afirmado: "A-

manhá, quando exigirem de nós que trabalhemos pela guerra e fabriquemos bombas atômicas, responderemos: Não!" A furia dos traficantes de guerra se revela ainda nas perseguições diárias aos partidários da paz em todo o mundo capitalista, cujos governos, em contraste com os governos da União Soviética e das Democracias Populares realizam a mais desenfreada corrida armamentista ao mesmo tempo que colocam na ilegalidade a luta pela paz.

Entretanto, os métodos de terror contra os partidários da Paz não impedirão o crescimento cada vez maior do movimento em favor da paz no mundo inteiro. O movimento popular em defesa da paz é a sentença de morte contra os imperialistas norte-americanos, fazedores de guerras. Eles não poderão impedir a vitória da grande causa da paz e da democracia.

Mas é preciso, para assegurar essa vitória e afastar o perigo de guerra, que intensifiquemos a campanha de massas na coleta de assinaturas para a interdição da arma atômica e considerando criminoso de guerra o governo que primeiro a utilizar. Nessa grandiosa campanha está impleta a organização, a criação de comissões de defesa da paz em cada fábrica, em cada bairro, em cada fazenda. Neste sentido, o povo humilde fornece um exemplo digno de ser imitado: numa população de 9 milhões de pessoas, 7 milhões assinaram o apelo de Estocolmo e ficaram organizadas em todo o país 26 mil comissões de defesa da Paz.

E através de suas organizações que os partidários da paz podem lutar unidos contra os provocadores de guerra e seus lacaios que se tornam cada vez mais agressivos. Contra os propagandistas de guerra, contra todos os que fazem o jogo dos que preparam a guerra — os mais odiados inimigos da independência dos povos e do bem-estar das massas trabalhadoras. A camarilha imperialista e guerrilheira dos Estados Unidos e seus acólitos devem saber que numa guerra terão de enfrentar, como Hitler enfrentou, os novos unidos do mundo inteiro. E será essa unidade inquebrantável dos povos numa grandiosa frente única a principal garantia da Paz.

FASCISMO AMERICANO

REALIZOU-SE esta semana no Japão uma das mais imundas farsas eleitorais de toda a história do mundo capitalista.

Eleições, a livre manifestação da vontade do povo, presunção de um regime de liberdade para todas as camadas da população. E as "eleições" japonesas presididas pelos ocupantes norte-americanos chefiados pelo agente de Wall Street general Mac Arthur, se realizaram num ambiente de terror. Um despacho telegráfico da Reuters, agência inglesa oficial, diz textualmente:

"As eleições foram realizadas em atmosfera equivalente à de um regime de lei marcial. A polícia proibiu todos os comícios ao ar livre em Tóquio e às vésperas do pleito o governo (isto é, os ocupantes

imperialistas lanques) anunciou que esmagaria o Partido Comunista".

Al está como os americanos seus tiranos japoneses praticam os princípios da liberdade cultivado sem Washington.

Depois das eleições, o nazista Mac Arthur deu ordens para excluir do Parlamento os deputados eleitos pela classe operária, que assim fica excluída de sua legítima representação no Congresso.

Pensam os americanos com essas medidas hitleristas, impedir a luta do povo japonês contra os ocupantes de sua Pátria. Mas o fascismo imposto no Japão pelas armas americanas não vingará. Como aconteceu na China, os imperialistas americanos também serão expulsos do Japão, onde as lutas do proletariado e do povo crescem e se transformam em ações heróicas pela independência nacional.

CONGRESSO DA GUERRA

APOIANDO o Apelo de Estocolmo, o parlamento tchecoslovaco enviou a todos os parlamentos do mundo uma proposta para que se manifestem contra a guerra e pela proibição das armas atômicas.

Os líderes dos partidos Republicano e Democrata, do Congresso Americano, recusaram-se a tomar conhecimento do apelo, devolvendo-o ao embaixador da Tchecoslováquia em Washington.

O Congresso lanque, recusando manifestar-se sobre a proposta da Tchecoslováquia, desmascarou-se mais uma vez, inteiramente, como um congresso de sordidos traficantes de guerra, congresso de cínicos propagandistas e provocadores de uma nova e sangrenta carnificina. Mero apêndice do De-

partamento de Estado e de Wall Street, esse congresso de guerra, mantém em seu seio o odiado Comitê de Atividades Anti-Americanas, tribunal inquisitorial que submete o povo americano a um terror permanente. E esse mesmo congresso que vota códigos de castigo contra a classe operária, como a infame lei Taft-Hartley, estimula e orienta a segregação racial, a perseguição aos negros, ao mesmo tempo que aprova verbas monstruosas para a corrida armamentista em que se lançaram desenfadadamente os governos enquadados no pacto de guerra do Atlântico Norte.

A recusa do congresso lanque de pronunciar-se sobre a proposta tchecoslovaca, mostra mais uma vez, a face hedionda da política exterior lanque, toda ela encaminhada para a guerra, a preparação do extermínio atômico das populações do globo.

Milhões de Assinaturas Contra a Arma Atômica

(Conclusão da 1.ª página)

rá o desespero da infima minoria de criminosos atômicos, que agora mesmo já começa a sentir a terra fugir-lhes de sob os pés. E as massas compreenderão finalmente que os planos do imperialismo se baselam para dominar o mundo, no lançamento de bombas e superbombas, de armas bacteriológicas, nas armas cegas de agressão e de extermínio que toda a consciência humana condena veementemente. Ante esse perigo, afirmou alarmado o grande cientista Einstein: "A destruição de toda vida sobre a terra entrou no domínio das possibilidades técnicas".

A campanha de assinaturas pela interdição da bomba atômica por isso mesmo não pode ser relegada a segundo plano. Torna-se urgente e imprescindível romper todos os entraves que ainda se colocam ante a campanha, que é imediata, imediata e decisiva de toda a natureza histórica. Faz-se mis-

tér principalmente superar o atraso da campanha e aumentar o ritmo do trabalho, para a obtenção das assinaturas de todos os brasileiros de boa vontade. É necessário abandonar todas as tendências oportunistas e sectárias que impedem o desenvolvimento audaz e unitário da campanha.

Itto entretanto exige de todos nós, partidários da Paz, maior compreensão sobre o amplo e profundo significado do Apelo de Estocolmo, sobre o perigo da guerra atômica, sobre a possibilidade de, através de milhões de assinaturas em todo o mundo e em nosso país, impedir o morticínio atômico e, dessa forma, derrotarmos os provocadores de guerra.

As condições principais do nosso êxito residem agora em multiplicarmos os meios de esclarecimento sobre a importância do Apelo de Estocolmo e a necessidade de assiná-lo; em esmularmos a iniciativa das pro-

prias massas, elevar seu entusiasmo e audácia, através da emulação; em utilizar todas as formas justas e capazes de obter assinaturas, principalmente os comandos de rua, porta de fábricas, de casa em casa, com centenas e milhares de combatentes dedicados a essa tarefa; em fazer um controle prático, vivo, dia a dia, semana a semana, mês a mês, que possibilite colher as assinaturas de mais de três milhões de brasileiros e não brasileiros residentes em nossa terra; em criar organizações capazes de estruturar pessoas de todas as tendências e credos interessadas na proibição da bomba atômica e levá-las a participar nas Assembléias e Congressos preparatórios ao Congresso Mundial dos Partidários da Paz, a reunir-se em Genova, Itália, no mês de outubro deste ano; em promover recursos financeiros próprios para sustentar e desenvolver a campanha; em rom-

per enfim, com toda inconspicção e substituição da campanha, sem que para isso as organizações ou forças que aderiram à campanha tenham de abandonar seus próprios objetivos mas sim que saltem e loque em primeiro lugar a luta contra a bomba atômica.

E nós, comunistas especialmente, devemos intensificar nossos esforços e não transformar em campeões da campanha para a interdição da bomba atômica, pelo rigoroso controle internacional dessa medida de interdição no sentido de ser tratado como criminoso de guerra o governo que primeiro utilizar a arma atômica não importa contra que país. Devemos levar a vigilância das grandes massas contra os incendiários de l. no. va guerra. A campanha contra a bomba atômica é o eixo central de nossa luta pela paz, pela derrocada do imperialismo e pela conquista de um governo democrático e popular para nosso país.

VOZ AMÉRICAS

VENEZUELA

Com a intenção de aniquilar a greve de 50.000 trabalhadores da indústria petrolífera, a ditadura militar venezuelana decretou a dissolução de 62 organizações sindicais, fechando as sedes e confiscando seus bens. A greve afetou todos os centros principais da indústria petrolífera da Venezuela, explorada por poderosos trustes britânicos e norte-americanos.

ARGENTINA

A Comissão de Fracasso sobre atividades anti-argentinas, órgão destinado a sufocar a liberdade de imprensa, fechou ou o fechamento de mais sessenta jornais e revistas nos últimos seis meses.

As medidas fascistas visam principalmente a imprensa opositora.

ESTADOS UNIDOS

Depois de uma série de entendimentos entre os membros que compõem a Câmara da Confederação Inter-Americana do Trabalho, fóco da política que avançaram no delineado pelo Departamento de Estado americano para dividir o movimento sindical latino-americano, a mesma foi dissolvida por ordem do Edward Miller, secretário de assuntos latino-americanos. Mas, em caso da política intervencionista lanque no movimento opositor da América Latina.

CUBA

Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de Havana fizeram declarações públicas de adesão à luta pela Paz, conclamando a todos os estudantes do país a assinarem o Apelo do Comitê Mundial dos Partidários da Paz, que exige a proibição da bomba atômica.

GUATEMALA

Uma missão de representantes dos trustes norte-americanos está sendo esperada no país e outra em Costa Rica com o objetivo de fazer um levantamento das riquezas nacionais e colocá-las sob controle ainda mais estrito dos imperialistas lanques.

HAITI

O governo ditatorial, substituído recentemente no poder através de um golpe de Estado de inspiração norte-americana, acabou de receber o apelo do Departamento de Estado de Washington. Um diretorio foi nomeado por Franck Landry, o que constitui o atual governo haitiano.

VOZ OPERARIA

Diretor Responsável
WALDIR DUARTE
Av. Rio Branco, 25
17.º adr. — s/1711 e 1713
R. de Janeiro — D. F.

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 30,00
Semestral Cr\$ 15,00
N.º Avulso Cr\$ 0,50
N.º atrasado Cr\$ 0,50

★ PODRIDÃO

Com os choques entre os políticos das classes dominantes em torno da sucessão vêm a furo novos escândalos, em que estão envolvidos. Agora, na Câmara foi denunciado pelo sr. Batista Luzardo que o castruco Pereira Lira se tem apropriado dos dinheiros públicos para enriquecimento ilícito e propaganda de sua candidatura a senador pela Paraíba.

★ SOLIDARIEDADE

Sob o patrocínio da Comissão Central de Solidariedade realizou-se na ABI a conferência do jornalista Motta Lima sobre os países de Democracia Popular que recentemente visitou. A conferência foi destinada ao levantamento de auxílio econômico às vítimas do Rio Grande e alcançou grande êxito. Durante o ato foi assinado o Apelo de Estocolmo por todas as pessoas presentes.

★ ORDENS IANQUES

Tentando justificar a exigência do odioso «tatedo de ideologia» na farsa de «eleições sindicais» o integralista Honório Monteiro, ministro do Trabalho, declarou que a medida fascista se amolda ao exemplo dos Estados Unidos.

★ PREMIO A INFAMIA

Foi enviada ao Senado a proposta de Dutra nomeando ministro do Supremo Tribunal Federal, o sr. Rocha Lagoa, que atuou no indecoroso processo dos 3 a 2 que cassou o registro eleitoral do Partido Comunista. Várias vezes premiado pela ditadura em virtude de sua infamia, inclusive com nomeações de filhos e parentes, este paradigma da venalidade recebe agora mais uma condecoração.

★ CORRUPÇÃO GERAL

Continua a explodir o chamado «escândalo da carne» no qual ficou revelado que os «tiras» de Lima Camara e os espancadores da Polícia Especial forçavam os açouqueiros a lhes pagar mensalmente uma certa cota, ficando em troca, com o direito de vender a carne no câmbio negro. A ditadura ensaiou a instauração do costumeiro inquerito, mas tudo ficou no mesmo, porque a podridão é geral e vem de cima.

A odiada farsa judiciária que a ditadura americana de Dutra manda prosseguir contra Prestes e outros dirigentes comunistas destaca ainda mais a grandiosa figura do Cavaleiro da Esperança no cenário político nacional, de flandoso melhor os dois campos de forças sociais que, em nossa terra, se chocam num antagonismo cada vez mais profundo e irreduzível.

Este processo nazi-ianque coloca-se na linha dos crimes bárbaros que, desde o fuzilamento do povo no Largo da Carioca até o recente massacre dos heróicos trabalhadores de Rio Grande, anatematizam com o sangue da classe operária o das massas populares esta infame ditadura de latifundiários e grandes capitalistas a serviço do imperialismo ianque. Como estes crimes como a onda de terror, de prisões, torturas, e espancamentos que há três anos varre o país, viram a farsa da reação atemorizar as massas, afastá-las do caminho de lutas pela paz, a independência nacional e a conquista de um Governo Popular.

Por isso mesmo é que o processo teve início logo após o lançamento do Manifesto de Janeiro, quando a classe operária, com as

graves da Leopoldina e de Lafayette, assim como as grandes massas, passaram a levar à prática as palavras de ordem, justas e patrióticas, do Cavaleiro da Esperança.

Mas as massas não recuaram, como esperavam a reação e o imperialismo. Lutaram ainda mais corajosa e intonsamente e, no de-

William Dias Gomes, os trabalhadores de Santo Amaro e Jaime Galado. Se o gaúcho Ademar é o responsável pelo massacre de dezenas de patriotas, em São Paulo, também o governador do PR de Sergipe é o covarde assassino do líder operário Anísio Dário. Enfim, se Dutra logo os chefes de sua estapa e até tropa

com a sua firmeza e com o seu gênio político a luta pela Paz e a libertação nacional. Prestes é o líder político que se dirige à classe operária conchitando a lutar contra a fome, a exploração e a miséria, enquanto o demagogo Vargas, que pretende passar por «amigo do trabalhador» manda por intermédio da

banca do PTB, liquidar, «legalmente» o direito de greve, transformando-o numa concessão da polícia dos patrões e do imperialismo. Prestes é o patriota que chama o povo à luta em defesa da Paz e pela independência nacional, enquanto todos os políticos das classes dominantes, os Dutra, Getúlio, Ademar, Brigadeiro, Cristiano e parceiros, entregam nossas bases aos salteadores ianques, vendem o país ao dólar e preparam-se para entregar aos bandidos atômicos o sangue e as vidas de nossa juventude. Neste momento, portanto, em que o contraste entre Prestes e os politiquinhos das classes dominantes, a serviço da guerra e da escravização estrangeira, agi-

Prestes, a Bandeira do Povo

João Batista de Lima e Silva

desenvolvimento dessas lutas, travadas sob um clima de terror crescente, aprenderam a distinguir politicamente. Viram os politiquinhos arrancar a máscara, unindo-se estreitamente ao tirano Dutra para massacrar, espancar, encarcerar e assassinar operários e camponeses, intelectuais e donas de casa, os patriotas, enfim que lutam contra a fome e a guerra, a colonização estrangeira e a tirania que ali está. Viram que, se o governador possedista do Rio Grande do Sul, Walter Jobim, tem as mãos tintas do sangue dos heróis do Rio Grande, seus parceiros udenistas, Mangabeira, Milton Campos e Faustino Vurtado estão também marcados pelo mesmo estigma, assassinos que são de heróis da classe operária como

fezera contra operários, grevistas, os pelegos do PTB, do ex-ditador Vargas fazem o papel de fura-greves, de divisionistas do movimento operário em benefício dos patrões e apontam à polícia os líderes mais combativos, como se verificou na greve da Central em Belo Horizonte, na greve dos têxteis de Sorocaba e dos ferroviários da Sorocabana.

E PRESTES? E os comunistas, os soldados disciplinados do grande comandante inclinou sua carreira revolucionária. Prestes está

Prestes é o outro lado. Hoje, como em 1924, quando iniciou sua carreira revolucionária. Prestes está junto do povo, conduzindo

curso há tantos anos nas cinco partes do mundo. Uma vanguarda, por sua natureza mesma ativa e energética, terá de agir sempre como vanguarda. Mas sua primeira condição de êxito é não se delimitar. Seu poder de ação

crece ou diminui segundo o maior ou menor apoio de amplas massas. Na luta em defesa da paz, hoje fundamental e decisiva, teremos de estimular na devida conta todas as formas de ligação entre a vanguarda e as massas, o contacto

A Força de Nossa Campanha Reside em sua Simplicidade

PEDRO MOTTA LIMA

DEVE A CAMPANHA de assinaturas em resposta ao apelo de Estocolmo ser conduzida por todos os partidários da paz, com a absoluta convicção de que o seu objetivo será alcançado: a interdição das armas atômicas.

A simplicidade do meio escolhido para circular e desarmar os provocadores da bomba atômica constitui a sua maior força. Sim, essa «simples assinatura» numa folha de papel será capaz de vencer toda a vasta e negativamente poderosa organização dos burocratas, já em desenfreada corrida para a agressão em forma de ataques atômicos a grandes centros populacionais e a regiões de vital importância.

Justamente por ser simples e claro esse meio está ao alcance de qualquer pessoa. Pode ser praticado não apenas por uma vanguarda esclarecida e heróica, disposta a tudo e sempre a postos na luta frontal. É o meio de participação viável para milhões de seres humanos tocados a princípio pelo elemental sentimento de humanidade, pelo fundamento recô do um fim trágico, dentro de monstruosa e estúpida destruição de vidas e bens.

Pelo fato de permitir a fácil mobilização de centenas de milhões de seres, essa «simples assinatura» de cada homem, mulher ou criança acabará representando a decisiva posição dos povos do mundo inteiro no seu intransigente veto ao emprego de armas atômicas e ainda no propósito de punir os criminosos de guerra que, à testa de um governo, fossem os primeiros a utilizar tão covarde e brutal instrumento de devastação e morte contra populações não combatentes.

São conhecidos os fins típicos dos inimigos da paz na fase preparatória do crime que meditam, fria e deliberadamente: isolar a vanguarda das forças que os defrontam. É o que visam com sua publicidade, sua ação diplomática, seus planos de corrupção, a «ajuda» em dinheiro e o fornecimento de armas aos governos títeres, a política de provocação generalizada, o recurso à constante ameaça, a fanfarronice de chefes militares, estadistas e ca-

deças de trustes, a alegação alarmista de que precisam acumular bombas de hidrogênio para impedir uma «agressão súbita» e «novas conquistas do comunismo», isto é, novas vitórias dos movimentos de libertação nacional e popular em

estrito com as grandes reservas, as possibilidades de mobilização, de adequada e crescente intervenção das massas. Com a campanha de assinaturas ao apelo de Estocolmo os partidários da paz começam a desarticular a ação preparatória dos provocadores de guerra. Elevam a linha de defesa das águas ao mais alto nível, colocando a questão nestes termos claros e simples: ser ou não ser, praticamente, pelo uso das armas atômicas. Contra o emprego da energia nuclear como instrumento de destruição levanta-se a humanidade inteira. Então, isolados, circunscritos, ameaçados de punição como criminosos de guerra pelo clamor universal, em que se apoiará cada vez mais a ação vigilante e combativa da classe operária, das forças de vanguarda mais esclarecidas, os planejadores da agressão se vêem derrotados em seus infames intentos.

ISTO aconteceu

O CANDIDATO DE DUTRA E' DA LIGHT

O tirano Dutra declara que a candidatura de Cristiano Machado é boa e a considera definitiva. Dessa forma, acaba enfim a mistificação dos politiquinhos que pretendiam impedir esse candidato do PSD como democrata, homem do povo e até como esquerdista. Ora, um candidato com tais credenciais poderia ter o apoio de um ditador, de um inimigo do povo, de um simpatizante do nazismo? O próprio Cristiano, que tem ele de comum com o povo? Diretor do Banco Itau de São Paulo, ele se encontra a serviço dos mais feroces tubarões da indústria, do comércio e das fazendas paulistas e mineiras. Entre os seus parceiros do Banco Itau, se encontram homens ligados ao assassino Ademar e aos oligarcas da UDN.

Durante estes cinco anos de crimes os mais inomináveis contra o povo, por iniciativa do PSD e dos demais partidos das classes dominantes ou de Dutra, que fez Cristiano? Participou de todos eles, fazendo número ou pelo menos silenciando, convicte. E se não fosse assim, como poderia ele ser o candidato de Nereu Ramos e Pereira Lira, de Góis Monteiro e Ivo d'Aquino, enfim de todos os mais odiosos e repelentes representantes da monstruosa tirania que vem oprimindo e explorando as massas trabalhadoras e o povo e entregando o país à voracidade dos lobos de Wall Street? Se não fosse assim, como po-

teria de ser também o candidato da empresa imperialista Light, o candidato do gangster Mac Grimmon?

O TIRANO DE SÃO BONAVENTURA JA ARMA O BOTE

SOB a presidência do sr. Salgado Filho (atual senador, antigo carasco policial, como delegado que foi da polícia política do Distrito Federal) e um dos primeiros inimigos públicos dos operários, como ministro do Trabalho do Estado Novo), reuniu-se terça-feira à noite o diretório nacional do PTB — bando eleitoral da alta burguesia, dos latifundiários e do imperialismo, que aparece com máscara de partido dos trabalhadores, visando atraí-los para ainda mais explorá-los e oprimi-los.

Nessa reunião, o diretório resolveu lançar a candidatura do tirano Vargas para a volta ao Catete, onde reinou 15 anos de chicote em punho, mantendo à fome as massas trabalhadoras, enquanto os latifundiários e os industriais se loquejavam com os lucros extraordinários, com a inflação e com as monstruosas negociações.

Ao mesmo tempo, o assassino Ademar de Barros prometeu-lhe o seu apoio, e o próprio Vargas procura em negociações obter também o apoio de Dutra, em paga do apoio que lhe deu em 1945. Mas tudo isso reservadamente, com medo de acabar de se desmascarar diante dos trabalhadores, de quem se diz candidato, como se pudesse haver qualquer iden-

tidade entre o explorador e o explorado, entre o opressor e o oprimido.

O BRIGADEIRO NOS BRANÇOS DO INTEGRALISMO

OS jornais da «sadia» trazem uma fotografia do Brigadeiro quase abraçado a uma mulher do povo, de côr. Concluiu, ele que sempre teve ogeriza ao povo, ele que não permitia, quando tinha o seu quartel-general em Recife, que fosse admitido como soldado na base aérea nenhum elemento de côr, ele a quem um jornal que o apoia, há pouco pedida que não se distanciasse tanto do povo, ele que em 1945 era reconhecido como o candidato das «elites», como inimigo dos «marmiteiros», desta vez quer passar nada menos do que como «amigo do povo».

Entretanto, que vale essa baixa demagogia diante dos fatos? Agora mesmo o integralista Loureiro Junior diz que o brigadeiro manteve longas conversações com o traidor e criminoso de guerra Plínio Salgado, acrescentando que, «diante da gravidade da situação internacional», o PRP (rótulo da Ação Integralista) provavelmente apoiará a sua candidatura. Assim, Plínio Salgado e Eduardo Gomes dão-se as mãos, sob a bandeira do imperialismo ianque. Assim, Eduardo Gomes que já em 1945 fazia profissão de fé anticomunista, veio rolando pelo desfiladeiro da reação até chegar ao pantano do integralismo.

O demagogo da «eterna vigilância» arranca de vez a máscara e cai nos braços do fascismo.

ACAO em defesa da PAZ

NOTICIARIO

A CAMPANHA DE ASSINATURAS NO ESTADO DE SAO PAULO

A CAMPANHA de assinaturas pela proibição da arma atômica desenvolve-se com particular amplitude em São Paulo. Grandes setores da classe operária naquele Estado estão dando o seu apoio à luta pela interdição da arma atômica.

SANTO ANDRÉ — Listas contendo o Apelo de Estocolmo foram espalhadas por toda a cidade de Santo André: nas fábricas, escritórios, casas comerciais, nos bairros e levadas de porta em porta pelos "comandantes".

Grupos de mulheres partidárias da Paz percorreram as vilas operárias de Santo André, conseguindo milhares de assinaturas. Somente em Vila Helena foram colhidas 200 assinaturas; 130 outras foram conseguidas na Vila Humaitá.

PRESIDENTE PRUDENTE — Estão chegando à nossa Redação as primeiras listas de assinaturas contra a bomba atômica recolhidas em Presidente Prudente. Uma dessas listas, contendo 50 assinaturas, é encabeçada por Severino Pereira Brito; outra, com 15 assinaturas, por Benedito Francisco Bernardes; outra, com 16 assinaturas, por Hugo Sponton; outra, com 17 assinaturas, por Sebastião José Paes; outra com 11 assinaturas, por Maria Valero Guariento. Que se multipliquem as listas de Presidente Prudente e toda a sua população exija a proibição da arma atômica.

CORRESPONDENTE DA PAZ — Uma das melhores correspondências recebidas até agora por VOZ OPERÁRIA sobre a campanha de assinaturas contra a bomba atômica nos foi mandada pelo sr. Henrique da Silva, de Santo André, na qual extraímos duas notas. O seu trabalho ajuda a luta pela Paz. VOZ OPERÁRIA divulgará todas as experiências da luta pela interdição da arma atômica. Mande-nos a sua experiência

A JUVENTUDE ARGENTINA

Desafia Fraternalmente os Jovens do Brasil

QUEM SERA' CAPAZ DE COLHER MAIS ASSINATURAS PARA O APELO DE ESTOCOLMO

A JUVENTUDE argentina acaba de lançar à juventude do Brasil, um desafio fraternal: quem será capaz de recolher um maior número de assinaturas para o Apelo de Estocolmo?

Os jovens de todo o Brasil aceitam com alegria e entusiasmo a emulação com seus camaradas argentinos porque cada assinatura no Apelo de Estocolmo tem uma significação especial para a juventude. Cada assinatura ao pé do Apelo de Estocolmo, significa também uma condenação energética da política de guerra dos imperialistas lanques e seus lacaios em todo o mundo e em nosso continente.

A paz oferece à juventude todas as possibilidades de trabalho criador, de estudo proveitoso e de luta pelo progresso e a liberdade, pela independência da pátria e a conquista de um governo que represente as aspirações das massas trabalhadoras do país. A luta pela paz, a juventude das fábricas, das fazendas, dos escritórios e das escolas, é a defesa da vida. Pois na guerra são os jovens os primeiros a ser levados ao matadouro, em proveito dos trustes e monopólios fabricantes das armas de extermínio.

Os jovens de todo o Brasil sentem-se,

por isto, orgulhosos da emulação fraternal com seus camaradas argentinos e devem lançar-se imediatamente à organização do movimento da juventude pela paz nas fábricas e fazendas, nos clubes desportivos e nas escolas.

Nessa competição magnífica pela conquista do maior número de assinaturas, os jovens de todo o Brasil têm oportunidade, de alcançar uma brilhante vitória, desde que se atirem ao trabalho com decisão e entusiasmo sempre redobrado. Dessa forma, colhendo cem mil, duzentas mil, quinhentas mil, um milhão, dois milhões de assinaturas ao pé do Apelo de Estocolmo, estarão demonstrando uma elevada compreensão de suas responsabilidades na batalha da paz, e contribuindo efetivamente para o esmagamento dos monstruosos planos de guerra dos imperialistas lanques.

Que cada jovem compreenda a grande importância do desafio fraternal lançado à juventude do Brasil pelos camaradas argentinos, e se lance imediatamente ao trabalho. Cada nova assinatura representa um reforço à sentença dos povos contra os instigadores de guerra, e corresponde a um voto, pela paz e pela vida

Mais de 100 Milhões Já Assinaram o Apelo

CONVOCADO PARA OUTUBRO O 2º CONGRESSO MUNDIAL DOS PARTIDARIOS DA PAZ

O BUREAU do Comitê Mundial dos Partidários da Paz se reuniu em Londres, a 31 de maio e 1º de junho, dando um balanço da campanha mundial de assinaturas pela interdição da arma atômica e considerando criminoso de guerra o governo que primeiro utilizar contra quer país.

A resolução saída dessa reunião diz:

"O Bureau constata com satisfação imensa o desenvolvimento da campanha pela proibição da arma atômica, que, desde o seu início, reuniu mais de 100 milhões de assinaturas ao Apelo de Estocolmo".

"O Apelo de Estocolmo oferece a todos, sem distinção de língua, condição social ou convenção política ou religiosa, o meio de agir para salvar a Paz. As assinaturas individuais, juntando-se uma às outras se tornam uma força capaz de impedir a guerra".

"O Bureau do Comitê do Congresso Mundial considera que todas as pessoas que claramente tomaram posição pela interdição da arma atômica deram uma contribuição à luta pela Paz. E as convida a intensificar e unir seus esforços.

"O Bureau faz um apelo à emulação fraternal entre todos os partidários da Paz para ampliar ainda mais a campanha de assinaturas ao Apelo de Estocolmo. Que os movimentos nacionais, que as organizações culturais e sociais, que as cidades e as vilas multipliquem suas iniciativas e se estimulem mutuamente através do mundo.

"É preciso que todo homem, toda mulher seja chamado a se pronunciar claramente antes do Segundo Congresso Mundial.

"A sorte da humanidade está em jogo. Dois caminhos se abrem a todo ser humano. O Apelo de Estocolmo lhe permite tomar o caminho que conduz à Paz".

O BUREAU decidiu convocar para GENOVA ITALIA, NA SEGUNDA QUINZENA DE OUTUBRO, O SEGUNDO CONGRESSO MUNDIAL DOS PARTIDARIOS DA PAZ. A base de admissão nesse Congresso é constituído pela adoção do APELO DE ESTOCOLMO.

NOTICIARIO

ALEMANHA: — 17 MILHÕES DE ASSINATURAS

ESTA constituindo um dos maiores êxitos na campanha de assinaturas pela interdição da arma atômica a participação do povo alemão nessa campanha. Sobre a 17 milhões o número de assinaturas ao Apelo de Estocolmo, somente na República Democrática Alemã. Este fato constitui uma advertência aos imperialistas dos Estados Unidos, que fazem da Alemanha ocidental uma base de guerra de agressão.

QUASE TODO O POVO BULGARO ASSINOU

Na Bulgária, numa população de 7 milhões, ... 5.900.000 pessoas assinaram a Apelo exigindo a proibição da arma atômica. Uma cruzada da Paz congregou 25.000 jovens bulgaros.

QUINZE MILHÕES NA POLONIA

Foi ultrapassada a cifra dos 15 milhões de assinaturas contra a arma atômica na Polónia, até 10 de Junho.



"O Capitalismo traz a guerra como a nuvem traz a tempestade". Os criminosos preparativos de guerra dos bandidos imperialistas dos Estados Unidos coincidem com o desenvolvimento da nova crise periódica do mundo capitalista. 45 milhões de desempregados fazem tremor os próprios alicerces dos trustes e monopólios, que se lançam em corrida armamentista e se provocam guerras aumentando com a dominação do mundo pelos Estados Unidos. Mas, os povos estão vigilantes e lutam com heroísmo em defesa da Paz e pela derrota da escravidão capitalista.

"ESTILO DE VIDA" NORTE-AMERICANO

A PROSTITUIÇÃO CAMPEIA NAS ESCOLAS

SEGUNDO O DR. Bruce Robinson, paqueta da cidade de Newark, nos Estados Unidos, existem atualmente entre quinze mil universitários de Newark 8.750 moças que já tiveram relações sexuais. Cento e cinquenta estão grávidas. Nesta, como nas demais universidades, reina a mais completa depravação.

COMERCIANTES E "GANGSTERS" SAO IGUAIS

Foi formada no Senado americano mais uma comissão: desta vez para dirigir e combater aos "gangsters". Os senadores alegam que estão encontrando dificuldades, porque os "gangsters" usam o rotulo de negociantes, atuando sob a proteção da lei americana. Como se vê, os "gangsters" e comerciantes se equivalem. A lei protege seus roubalheiras.

ODIOSO RACISMO HITLERISTA

"E" VERDADE QUE a Constituição americana assegura plena igualdade de direitos a todo cidadão. Mas, na prática, essa igualdade é brutalmente negada aos negros aos judeus, e às minorias raciais, como os mexicanos, os italianos, ou os portugueses, que vivem em pequenas colônias nas cidades americanas. As leis declaram positivamente que todo cidadão tem direito a isto, e mais aquilo. Mas no sul do país, por exemplo, um negro pode ser morto por um branco, sob qualquer pretexto: o juiz considerará inocente o assassino. As leis americanas são, assim, uma fachada destinada a encobrir e mascarar a odiosa perseguição movida pelos brancos donos do capital e do poder, contra católicas milhões de negros, judeus e mestiços.

A Suprema Corte dos Estados Unidos acaba de tomar mais uma medida de fachada; baixou um acórdão determinando que sejam concedidos determinados direitos aos estudantes negros de três universidades americanas. É claro que a situação dos negros continuará a mesma. O acórdão não será respeitado, como acontece com os artigos e parágrafos da Constituição americana. Só haverá liberdade nos Estados Unidos quando o capitalismo for destruído e em seu lugar for instaurado o regime socialista.

HOMOSEXUAIS FUNCIONARIOS DO GOVERNO

A HOMOSEXUALIDADE entre os funcionários do governo Truman está assumindo o caráter de uma epidemia. Foi por isso que a Comissão de Verbas do Senado aprovou por unanimidade uma proposta para a realização de "completa investigação em torno do problema de homossexualidade entre funcionários federais". Os funcionários americanos, por sua vez, alegam que a investigação deveria começar pelo próprio senado.

Todos os Operários de uma Fábrica Exigiram a Proibição da Bomba Atômica

ESSE grande exemplo nos vem de Santo André a grande concentração proletária de São Paulo, que tantos exemplos heróicos de luta contra a guerra já deu ao povo brasileiro. Foi na Indústria Metalúrgica

Isan, desta vez, de onde saiu esse outro notável exemplo de determinação e firmeza na luta pela Paz. Os operários dessa fábrica, unanimemente, sem nenhuma exceção, assinaram o apelo em que milhões de re-

mens, mulheres, jovens e crianças do mundo inteiro estão exigindo a proibição da arma atômica, arma terrorista de destruição de vidas humanas, de eliminação de populações pacíficas.

É este sem dúvida, um dos mais notáveis exemplos da atual campanha pela interdição da arma atômica. Demonstra uma elevada consciência do grave perigo de guerra que enfrenta a humanidade, amensar-

do o povo brasileiro. Demonstra a compreensão da necessidade de unir todas as forças da classe operária para lutar pela paz — luta esta cujo ejo principal é a campanha pela proibição da arma atômica.

O exemplo de Santo André destina-se a todo o Brasil. Deve ser imitado em cada fábrica, em cada concentração ferroviária, em cada porto, em cada cidade.

As Camaras Municipais Traduzem os Anseios De Paz de 2 Milhões de Cidadãos Brasileiros

VOZ ★ ★
dos ESTADOS

A CAMPANHA de assinatura do Apelo de Estocolmo ganha as grandes massas populares e as concentrações operárias em nosso país.

Cresce o entusiasmo entre os Partidários da Paz, que se lançam com audácia recobrada á colheita de

assinaturas de casa em casa nas portas de fábricas, nos portos, nas casas comerciais, nas filas dos cinemas, em mesinhas nas ruas.

E o povo, esclarecendo-se sobre o crescente perigo de guerra, dá seu apêlo irrestrito e caloroso ao apê-

lo que exige a proibição absoluta da arma atômica. Não há duvida que esta é a força fundamental que leva as Camaras Municipais de numerosos municípios brasileiros a aprovarem unanimemente moções exigindo que seja posta fora da lei a tenebra-

sa arma de destruição indiscriminada de vidas humanas.

E' em moções como essas que se traduzem os mais sagrados anseios das grandes massas, que desejam ver afastado para sempre o espectro da guerra, que não querem ver suas

cidades destruidas, reduzidas a cinzas, e milhares de seres humanos aniquilados pela furia dos bandidos que forjam a guerra.

Urge que a população de cada Município, de cada cidade e cada vila no Brasil se erga como um só homem; assinando as listas contendo o apêlo e, através das suas Camaras Municipais, exigindo

SÃO PAULO
A União Paulista de Estudantes Secundários, em concorrida reunião no auditório da Biblioteca Municipal, á qual compareceram parlamentares, alunos e seus pais, resolveu ampliar de modo mais vigoroso a campanha contra o aumento das taxas e anuidades escolares, aprovando ainda uma moção contra a bomba atômica.

ESTADO DO RIO
Foi realizada a II Convenção das Mulheres Fluminenses, da qual participaram as uniões femininas dos municípios de São João de Meriti, Nilópolis, Mesquita, Nova Iguaçu, São Gonçalo, Magé, Cabo Frio e Niterói.

PARANÁ
A imprensa democrática de Curitiba denuncia a presença no Instituto de Biologia do Estado, do major do exército Ianque, Huart, que há três anos analisa os terrenos petrolíferos, que têm sido adquiridos por Rockefeller, isto é, pela Standard Oil. O espião mascara suas atividades sob o pretexto de "estudos sobre resinas de pinho".

CEARÁ
Com o acintoso apêlo do governo udenista de Faustino de Albuquerque, os tubarões das empresas de ônibus de Fortaleza entraram em "lock-out", para evitar o cumprimento duma lei da Camara Municipal que ordena o desconto de 50% nas passagens para os estudantes. Os estudantes estão promovendo vigorosas manifestações contra a manobra indecorosa.

BAHIA
Com a presença do presidente da AGT, foi fundada a União dos Trabalhadores de Santo Antônio de Jesus, da qual participam os heroicos mineiros do manganês, que se encontram em greve contra a fome e a guerra, ao lado dos trabalhadores da construção civil, dos armazéns de fumo e de outras categorias profissionais.

PERNAMBUCO
A totalidade dos pescadores de Itamaracá subcreveu o apêlo contra a bomba atômica, que foi copiado dos jornais por 1. de seus companheiros e levado á massa para assiná-lo. A noticia desse apêlo unanime ao Apêlo de Estocolmo teve grande repercussão entre os trabalhadores pernambucanos, que se dispõem a seguir este magnífico exemplo.

PARAÍBA
O deputado federal Pinheiro Lemos, em entrevista á imprensa, manifestou-se vigorosamente contra o emprego da energia atômica para fins guerreiros. Idêntica declaração fez o presidente da Camara Municipal de João Pessoa, vereador Napoleão Lourenço.

a interdição da arma atômica



POR INICIATIVA de representantes do povo que honram seu mandato, as Camaras Municipais de 7 capitais brasileiras e de 12 outros Municípios já aprovaram moções exigindo a interdição da arma atômica e considerando criminoso de guerra o governo que primeiro utilizar essa arma contra qualquer país.

Até agora, foram as seguintes as Camaras Municipais que condenaram a arma atômica:



Criminoso de Guerra o Governo que Primeiro Usa a Arma Atômica

A MOÇÃO aprovada pela Camara Municipal de Salvador foi das mais enérgicas na condenação da arma atômica e na exigência de sua proscrição absoluta como ameaça á vida de todos os seres humanos.

Diz a moção: «Certo de estar refletindo os mais altos anseios dos municípios da capital bahiana, e considerando a justiça e a oportunidade do apêlo recentemente dirigido aos governos signatários das Convenções de Genebra pelo Comité Internacional da Cruz Vermelha, recomendando-lhes a interdição da arma atômica e de todas as armas de destruição cega, a Camara Municipal de Salvador resolve dirigir-se á Organização das Nações Unidas comunicando-lhe seu caloroso apêlo ao humanitário apêlo no sentido de ser interdita a arma atômica, o terrível engenho de destruição da humanidade, e considerando criminoso de guerra o governo que dela porventura primeiro fizer uso».

Não Importa a Filiação Partidária — A Paz Interessa a Todos

HOMENS DE todos os credos políticos e religiosos — católicos, protestantes, ateu, materialistas — manifestaram-se publicamente pela proibição da arma atômica.

SACERDOTES CATÓLICOS: Medeiros Neto, cônego Manuel Barbosa, Padre Nestor Passos, Pe Simões, Padre Luis Vanderley, Padre Luis Cláudio.

SENADORES — Mattias Olímpio, Kerginaldo Cavalcanti, Flávio Guimarães.

Sussekind de Mendonça, Alvaro Moreyra.

PINTORES — Di Cavalcanti, Quirino Campofiorito, Augusto Rodrigues.

ARQUITETOS — Oscar Niemeyer, F.F. Saldanha, Fernando Saturnino de Brito.

E numerosas outras personalidades de âmbito nacional e internacional, numa demonstração de que a luta contra a arma atômica pertence a todos os homens honrados.

- ★ PERNAMBUCO — 180.000 habitantes
- ★ JOÃO PESSÓA — 94.333
- ★ RECIFE — 94.424
- ★ SALVADOR — 290.443
- ★ PORTO ALEGRE — 272.233
- ★ VITÓRIA — 45.212
- ★ CURITIBA — 140.000
- ★ UBERLÂNDIA (Minas Gerais) 42.179
- ★ PAU D'ALHO (Pernambuco) 27.763
- ★ SÃO GONÇALO (Estado do Rio) 89.528
- ★ CATAGUAZES (Minas Gerais) 29.134
- ★ GOIANIA (Goiás) — 48.166
- ★ BOTACATU (São Paulo) 38.881
- ★ OLINDA (Pernambuco) 36.712
- ★ LINS (São Paulo) — 65.486
- ★ JABOTICABAL (São Paulo) 40.295
- ★ LONDRINA (Paraná) 75.296
- ★ NOVA IGUAÇU (Estado do Rio) 140.606
- ★ BONFIM (Bahia) — 26.886
- ★ JABOATÃO (Pernambuco) 35.847

Em Nome do Povo Pernambucano Votou a Assembléia Estadual

A ASSEMBLEIA Estadual de Pernambuco — além da Camara Municipal de Recife — deu notável exemplo da compreensão da hora extremamente grave que vivem os povos, inclusive o povo brasileiro, votando moção em que exige a interdição das armas atômicas.

A moção aprovada pela Assembléia Estadual de Pernambuco diz que ela não deve fugir ao DEVER DE EXPRESSAR TAMBÉM O SEU APÊLO EM PROL DA CONDENAÇÃO DA ARMA ATÔMICA, PORQUANTO NEGAR-SE A FAZÊ-LO EQUIVALERIA A TRAIR OS ANSEIOS DO POVO, DE QUE E' MANDATARIA".

Expressa ainda a moção «os desejos do povo pernambucano em prol de novos entendimentos pela preservação da paz e pela interdição das armas atômicas, por parte das grandes potências do mundo».

300 Vereadores de Prestes — Uma Grande Força Pela Paz

NOS DIVERSOS Estados, as Camaras Municipais, têm assento cerca de 300 vereadores de Prestes. São eles combatentes ativos pela Paz. Muitos desses patriotas tomaram a iniciativa — que corresponde aos mais elevados anseios das grandes massas — de levar á aprovação de sua assembléia a moção exigindo a proibição da arma atômica. E viram seus esforços coroados de êxito, com a votação por numerosas Ca-

maras Municipais — além da Assembléia Estadual de Pernambuco — de moções exigindo a proibição da arma atômica.

Que devem fazer os vereadores de Prestes que ainda não levaram á sua Camara essa proposta? Fazê-lo imediatamente, sem perda de um dia, de um minuto sequer, sem qualquer sectarismo, com a plena compreensão de que a Paz está por um fio e a luta pela interdição da arma atômica é a maior contribuição dos povos para a consolidação da Paz.

Você, vereador de Prestes, precisa ser um ativo combatente da Paz, fazendo com que a Camara Municipal para a qual foi levado pelo voto da melhor parcela da classe operária e do povo condene a arma atômica e exija a sua interdição abso-

Mas Existem 1.669 Municípios no Brasil

EXISTEM, PORTANTO, 1.669 Camaras Municipais. E' que fizeram até agora os representantes do povo nessas assembléias para que elas se manifestassem condenando a arma de terror que ameaça as populações pacíficas, indistintamente?

A guerra atômica é a verdadeira guerra total, feroz, desumana, de exter-

minio em massa de mulheres, velhos e crianças, e não somente dos soldados que estão na frente de batalha.

E' um dever portanto de cada patriota, de cada democrata, sem distinção de cor política ou filiação partidária, propor que a sua camara exija a proibição da arma atômica.



PEQUENAS NOTÍCIAS DA U.R.S.S.

REPOUSO GRATIS — 160.000 habitantes da cidade de Leningrado frequentarão este ano as Casas de Repouso por conta do seguro social

NOVA CIDADE — Está em construção uma nova cidade kolchossiana na Ucrânia. Serão construídas milhares de casas para os trabalhadores da fazenda, um grande palácio de cultura, cinemas, teatros, casas de pioneiros, escolas, museus, etc., além de uma usina elétrica que fornecerá energia a uma vasta região. A cidade será cercada de pomotes e jardins

BIBLIOTECAS — Antes da Revolução socialista de Outubro de 1917 existiam na Rússia cerca de 10.000 bibliotecas; atualmente existem 300.000 bibliotecas. Milhares de operários estocanovistas e camponeses das fazendas coletivas fazem conferências públicas sobre suas experiências, escrevem livros e folhetos. Milhões e milhões de trabalhadores estudam em escolas noturnas e frequentam cursos diversos em estabelecimentos de ensino superior. É esse o caminho do comunismo.

ESPORTES — A temporada esportiva de verão na URSS está em pleno apogeu. Com o desenvolvimento da cultura esportiva, em 1949 o Sindicato das Associações Esportivas organizou 12.000 novas agremiações de esporte. Os esportistas soviéticos conquistaram no ano passado 167 novos recordes internacionais. A educação física na URSS tem um caráter verdadeiramente de massas.

EM FÉRIAS — 10.000 operários da cidade de Kárkov, na Ucrânia, partiram em férias para as praias e as montanhas. Nos campos de verão de Moscou, este ano, descansaram 37.000 crianças, filhos de operários. O sindicato responsável pelo descanso dessas crianças possui 17 milhões de rublos para custear essas despesas.



EM Leningrado, começaram as conferências de zona do Partido. Recentemente, realizou-se uma na zona Kirov.

A zona Kirov é uma das maiores concentrações industriais de Leningrado. Alí existe uma base limitada para a colaboração criadora permanente dos sábios com os avançados, inovadores da produção. Com que os bolcheviques da zona Kirov neste domínio. Caracterizam-se pela produção de dezenas de novos tipos de artefatos industriais, pelo aumento do volume da produção, pela redução permanente de suas despesas e pela redução do preço de custo dos produtos. Como exemplo, podemos citar os índices da atividade econômica da maior empresa da zona — a usina Kirov, que, em 1949, ampliou consideravelmente a produção e reduziu o preço de custo de toda a produção.

Os delegados da Conferência assistiram com o ano decorrido entraram na história da usina como o ano do renascimento de sua glória antiga. Na luta pelo progresso técnico na usina consolidaram-se as formas variadas da colaboração criadora dos homens da ciência e da produção. Mais de cem sábios, centenas de engenheiros generalistas, usinas, especialistas avançados dos avançados, auxiliando-os na investigação de massas, a

A QUINTA-COLUNA LANQUE EM AÇÃO NO BRASIL (V)

O F. B. I. Trama um Regime Mais Sanguinário e Fascista

OS GRINGOS IANQUES DIRIGEM AS PROVOCACOES CONTRA O POVO — O ESPIAO LARSON E A PROVOCACAO DO INCENDIO DE DEODORO — TAMBEM A POLICIA PAULISTA E DIRIGIDA POR UM TIRA NORTE-AMERICANO — OS GRINGOS NATIVOS SAO ADVERTIDOS E TEM TODOS OS PASSOS CONTROLADOS

Desde o início da ditadura de Dutra, verificou-se no país uma série de provocações, destinadas a justificar a desmoralização de uma repressão sangrenta contra as forças populares e o massacre dos líderes do movimento patriótico. Essas provocações começam com o "quebra-quebra" de Pereira Lima, às vésperas da promulgação da Constituição de 49, passando pelos incidentes de Deodoro e do quartel da Paraíba, pelos desmoralizados "planos terroristas" anunciados no Rio Grande do Sul, em São Paulo e Pernambuco, pela tentativa de lançamento do novo "Plano Cohen", depedação de um comecente em Prestitos, até as recentes injúrias da imprensa dos tristes e da polícia do carrasco Lima Camara, a pretexto do 1.º de Maio deste ano.

O desenvolvimento político de nosso povo e a combatividade e a vigilância patrióticas dos comunistas fizeram cair no vazio essas ardidas provocações. Mas, ainda assim, elas serviram para jogar nos cárceres a um grande número de patriotas, como Gregório Bezerra, e até mesmo para massacres de classe operária, como o crime hediondo de 1.º de Maio, na cidade de Rio Grande.

PREPARANDO UMA DITADURA DE MAIS TERROR E SANGUE Quem inspira este sinistro complot contra a vida e a liberdade de nosso povo? Quem dirige? Os fatos apontam a resposta indiscutível: a maldade dos espíritos ianques do F. B. I., que atuam em nosso país e dirigem, na prática, a gestapo de Dutra. Bastaria o fato de todos esses planos provocativos e sanguinários serem sempre anunciados com antecedência,

Ordem Política e Social e chefiado o massacre da Praça Floriano. Pois bem, quando ocorreu a explosão de Deodoro, o sanstier do F. B. I. correu à rua da Relação, onde, juntamente com Agostino Esmeraldo e Boré passou a comandar a provocação que se desenrolou, visando a clareza operária e seu partido da vanguarda.

Um popular preso e torturado, durante a queda onda de provocação, quando levado ao gabinete de Boré viu um tipo estrangeiro, grandalhão e com jélio de bandido, empurrar a porta e entrar como se fosse o chefe. O "gringo" com jélio de bandido era Larson. A sua presença, os tiras nativos abriram pressurosamente as portas. Ele é, realmente, o "maioral" da camorra de assassinos nominalmente sob a chefia do sr. Lima Camara.

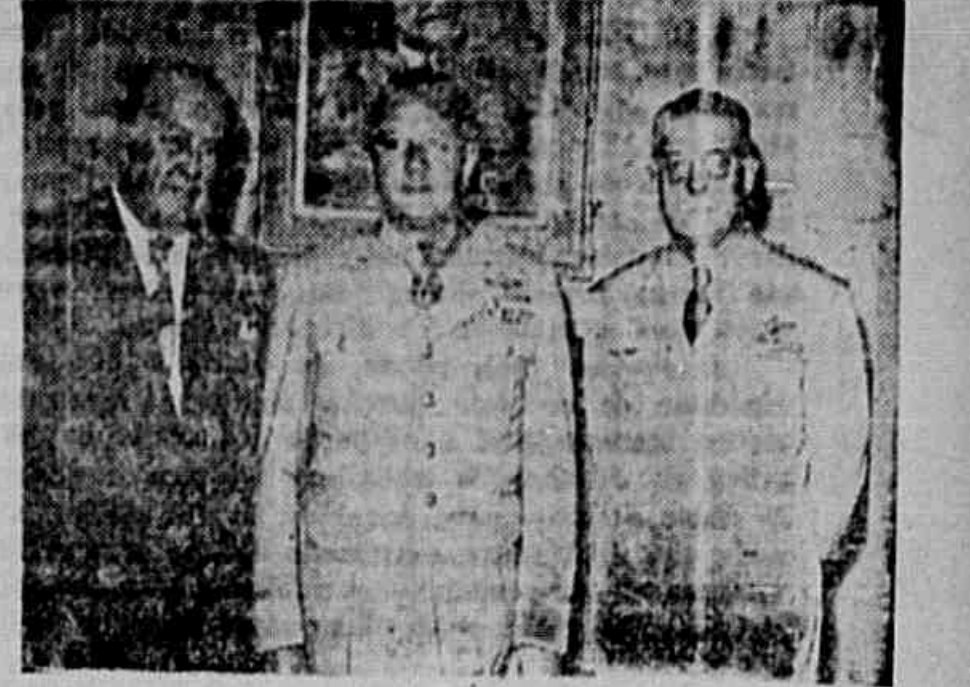
MASSACRADORES DO POVO BRASILEIRO Por exemplo, no quebra-quebra de agosto de 1946, com o qual se procurava impedir a promulgação desta Constituição que Dutra rasou com o concurso de todos os partidos das classes dominantes, foram vistos na Cinelândia diversos "tiras" ianques, chefiando a maldade de boleguins nativos que o promoviam.

Já falamos, em nossa reportagem anterior, da sanguinária figura do Roy L. Larson, "aidido do F. B. I. junto à embaixada norte-americana" e do testemunho de populares que o viram, em diversas oportunidades, em conferências com os espiões de Boré e Agostino Esmeraldo, em camionetes da O. F. B. I. EM S. PAULO Mas, não é só no Distrito Federal que o F. B. I., por intermédio de seus agentes especializados, dirige o terror político contra o povo. Isso acontece, pelo menos, nos principais centros econômicos do país. Em São Paulo, um outro agente do FBI, John Hubner, é quem dirige os acórdios do assassino Ademair de Barros. A propósito, vale lembrar a declaração de um ex-amigo particular do demagogo sanguinário que, procurando insinuar em favor de um patriota preso pela gestapo paulista,

O Assassino e Ladrão Ademar Patrocina a Candidatura Vargas

NO ULTIMO numero de uma revista do Rio Grande do Sul, as "memórias" do tirano Vargas esclarecem por que Ademar de Barros, o carniceiro dos trabalhadores e do povo paulista, foi demitido do cargo de interventor durante a ditadura do Estado Novo. "Numa série de acusações gravíssimas contra Ademar — diz Getúlio — chegaram aos meus ouvidos. As denúncias culminaram com a vinda de Rio de Janeiro do sr. Coriolano de Góis, naquela época Secretário da Fazenda de Ademar de Barros. Veio ele ao Guanabara especialmente para informar-me das irregularidades financeiras que ocorriam no governo paulista. Entregou-me grande quantidade de documentos, inclusive alguns cheques assinados por pessoas da família do interventor. Enquanto as acusações se tinham

Agente Rastejante Do Imperialismo



A fotografia acima é o retrato do traíção. Nela aparece o Brigadeiro Eduardo Gomes juntamente com o ministro da Aeronáutica de Dutra condutor do comandante da Seção de Força Aérea do Estado Unidos em nosso país, o general Ianque George C. McDonald. Que significa esta condenação? Significa a má, impudente convicção com as medidas que os generais do dólar vêm impondo aos "quebrados" da tirania de Dutra. Esta convicção do Brigadeiro com os inimigos jurados de nosso povo vem de longe, pelo menos desde a época em que, segundo revelações do antigo sub-secretário de Estado, Sumner Wells, os pillos brigadistas pediam aos seus anos de Wall Street que intervissem abertamente nos negócios internos do Brasil.

Por todo o país instalou-se este papel de lacal rastejante dos tristes, desmascarado pelo Brigadeiro. Quando, após o término da guerra, os soldados do imperialismo se recusavam a abandonar o território nacional que ocupavam, o Brigadeiro foi um desses generais tramantados que concordavam com este monstruoso atentado à dignidade nacional. Quando nosso povo começou a vibrar de cólera à revelação de que continuava funcionando, em nosso território, seções inteiras das forças armadas dos Estados Unidos, o Brigadeiro foi dos que se apresuraram em cooperar com os salteadores de nossa soberania, arreando o país à máquina de guerra do imperialismo. Como chefe da Diretoria das Rotas Aéreas do Brasil, desmascarado pelo Brigadeiro, quando o regime de ocupação estrangeira, onde nenhum avião podia levantar voo em nosso território sem a prévia autorização dos M's Donald, ainda nesta função, o candidato udenista não se preocupou como auxílio abertamente a volta dos soldados ianques às nossas bases. Hoje, as bases aéreas do Pina, em Recife, de Val-de-Cas no Pará, de Pernambuco, no Rio Grande do Norte, assim como as bases de Salvador e Fortaleza se encontram sob ocupação de oficiais e soldados norte-americanos, alguns deles disfarçados em "técnicos". Por todo o país instalou-se uma rede de telégrafos, com pessoal exclusivamente americano. Este crime nefando foi também consumado com a participação, desde colaboracionista, de alguns generais. Na verdade, todas as atitudes do sr. Gomes revelam o agente pressuroso do imperialismo, a serviço da guerra de Wall Street e da escravização de nosso povo. Justamente nesta qualidade é que seus patres do dólar o levaram até Berlim, quando ali montavam uma tropa provocação guerrilha, que colocava a paz por um fio. E na ocasião, que disse o candidato udenista? Pregou abertamente a participação de nosso país na guerra de agressão do imperialismo e para tomar providências, neste sentido, correu a Washington negociando, como já o tinham feito anteriormente Dutra e Cantoebert, o saque de nosso povo e a independência de nossa Pátria.

Lacal dos tristes e a serviço de seus planos infames de guerra e colonização o que promete o Brigadeiro ao povo, ao iniciar sua demagogia eleitoral? A guerra, o fascismo e a colonização estrangeira. Inimigo furioso das liberdades democráticas, o candidato udenista, mesmo nesta ocasião em que procura ludibriar as massas, tem o cinismo de afirmar que "o regime democrático está definitivamente consolidado no Brasil". Eis a democracia que ele promete ao povo: a continuidade dessa ditadura de assassinos de operários e camponeses, de violências contra a imprensa, de dissolução dos comícios a bala, de intervenções policiais nos sindicatos e lançamento de tropas da polícia e do Exército contra as greves operárias. Não é por acaso que hoje, os integralistas apoiam sua candidatura, como apoiaram a Dutra em 1945. Vendilhão da soberania nacional, o Brigadeiro pede que sejam estrangulados os movimentos patrióticos, como o fez durante o auge da campanha em defesa do petróleo, qualificando-o, no seu ódio ao povo de "agitação de ruas" e assim justificando o massacre que a gestapo de Dutra realizou na Praça Floriano, quando da instalação da Conferência do Partido.

Enfim, eis o nesto fotografia concedendo um inimigo de nosso povo, que tem sido um dos orientadores da ocupação ianque de nosso território e sob cuja direção a tirania de Dutra vai preparando o massacre de nossa juventude, a serviço das hienas de Wall Street. A um traíante de guerra e colonização, que deve ser corrido de nosso território, o candidato udenista entrega uma condenação! Como já afirmava Prestes em 1945, o Brigadeiro em nada se distingue de Dutra. Ambos desempenham no país o papel infame que Petain e Laval desempenharam na França.

COMOVENTE MENSAGEM DA ESPANHA LIVRE Em meio ao sangrento terror franquista, os combatentes da Paz dentro da Espanha desenvolvem atividade contra a guerra imperialista, na qual o regime de Franco desempenha sua parte ao lado dos Estados Unidos.

Vem de ecoar das Asturias uma comovente mensagem dirigida ao Congresso Mundial dos Partidos da Paz, nos seguintes termos:

"Os trabalhadores do Porto de Alicante saudam o Congresso Mundial dos Partidos da Paz. Eles comunicam ao mesmo tempo sua inequívoca decisão de exigir a interdição total da arma atômica, declarando criminosos de guerra o governo que primeiro a utilizar. Viva a República!"

DAR CARATER ORGANIZADO A Vontade do Povo

(Conclusão da 1.ª página) mente a Alemanha Ocidental num arsenal bélico e passando a uma política de aberta aventura militar, de monstruosas provocações guerrilhas, como foi a violação por um avião americano do território da União Soviética e a recente mobilização de todas as forças militares da Alemanha Ocidental, por ocasião da gigantesca manifestação pró-paz da Juventude livre da Alemanha.

Entre nós, a tirania de Dutra põe a nação em pé de guerra. As bases do Norte e do Nordeste já se encontram em mãos dos agressores ianques; divisões inteiras de nossas forças armadas como a 1.ª e 2.ª Divisão de Infantaria, estão a ser remanejadas no teatro da guerra, com fardamento, organização, treinamento e armar-



Na Tchecoslováquia estão sendo julgados criminosos de guerra e traidores da Pátria que se haviam colocado a serviço dos traficantes de guerra imperialistas dos Estados Unidos e da Inglaterra. A mão poderosa da classe operária é implacável. Seus inimigos não serão poupados. Como aconteceu com Rajk na Hungria e Kóstov na Bulgária — infames agentes do imperialismo — a arma do terror é arrebatada das garras desses monstros, que na sua queda arrostam também seus patres. Um dia, o fascista Tito será julgado pelo povo iugoslavo.

Esperiência do P. C. Bolchevique Sob o Signo da Crítica Bolchevique

M. KURTININ e P. ZENIN

sem, em algumas organizações do Partido ainda é realçado o papel das reuniões do Partido como escola de educação dos comunistas. Na usina Molotov, como também em outras organizações, por vezes de 20 a 40% dos comunistas não comparecem às reuniões do Partido. Tais reuniões têm lugar num ambiente de baixo nível político e ideológico. Por vezes, elas fricassam simplesmente devido à má preparação. Na conferência, assinalaram um fato de violação da democracia interna do Partido: o comitê do Partido na usina Kirov, no ano passado, não convocou uma única reunião geral dos comunistas da usina. O organizador do grupo do Partido, camarada Smirnov, e outros delegados criticaram severamente o trabalho do aparelho do comitê de zona, que reorganiza lentamente sua atividade. Os instrutores do Comitê de zona ficam no bureau a maior parte do dia. Sua obrigação reduz-se freqüentemente a reunir informações e alertá-los para os informes. A seção de propaganda e agitação do comitê de zona trabalha muito mal. Ela não presta a devida

atenção à escolha dos propagandistas, controla debilmente o trabalho das escolas e círculos na rede da instrução partidária. Uma censura merecida à seção de propaganda e agitação foi feita por sua falta de atenção aos setores do trabalho ideológico como as escolas superiores e, em geral, as escolas da zona. Os participantes da conferência criticaram as folhas de ocorrência do comitê de zona. O delegado Alexandrov citou um fato a propósito. O comitê de zona investigou o trabalho da usina e da organização do Partido, depois discutiu esta questão e tomou uma decisão. Meses depois, o comitê de zona começou a controlar o cumprimento dessa decisão. Então se viu que não somente ela não foi cumprida pelas diversas organizações às quais esta decisão era dirigida, como também nem o camarada Malashuk disse que, no aparelho do comitê de zona, as decisões são oficializadas e levadas aos executores, de um modo extraordinariamente lento. A 2 de dezembro, o comitê de zona tomou uma decisão sobre

a organização do trabalho do comitê de zona. Foi só depois de uma longa discussão que se chegou a uma decisão. Os delegados do Partido, camaradas Popov e outros criticaram a destruição de máquinas, de ferramentas e de outros equipamentos do Partido na cidade. O comitê de zona não conseguiu estabelecer a frequência desastrosamente, e a experiência de diferentes informações foi resumida. As organizações do Partido não foram capazes de organizar o trabalho de uma nova técnica de primeira categoria e o melhoramento das condições de vida dos trabalhadores. De um modo organizado, num ambiente dinâmico foram eleitos o novo comitê de zona do Partido, a comissão de revisão e a delegação para IX conferência do Partido na cidade de Leningrado. Com uma extraordinária unanimidade, sob aplausos entusiasmados que se prolongaram por muito tempo, os delegados da conferência do Partido na zona Kirov aprovaram sanções ao grande chefe do Partido Bolchevique e do povo soviético, o grande líder.

preparação das eleições ao Soviét Supremo da União Soviética. Assinalaram a necessidade de desdobrar amplamente o trabalho político entre os eleitores e dirigir e emulação em homenagem às eleições.

Voz das Fábricas

POR ELEIÇÕES SINDICAIS LIVRES

É CLARO que a ditadura não pretende, nem poderia pretender, permitir a realização de eleições livres nos sindicatos. As "instruções" baixadas pelo Ministério do Trabalho — exigindo o infame "atestado de idoneidade" de todo trabalhador que deseje figurar nas listas de candidatas — mostram que o integralista Horácio Monteiro procura na realidade, é a permanência das juntas ministerialistas nos sindicatos operários, agora com a máscara de diretorias eleitas.

O simples fato, porém, de sentir a ditadura a necessidade de convocar eleições sindicais, revela que se tornou insustentável a ocupação dos sindicatos. A tentativa de divisão dos trabalhadores, com a designação de datas diversas para a realização dos pleitos, mostra ainda que a ditadura tem medo de que os operários se movimentem com audácia e anulem na prática as imposições ministerialistas, e escolham seus próprios representantes.

Por isso, por cima das imposições ministerialistas, todos os trabalhadores devem lançar-se com audácia à luta pela expulsão das juntas governativas, e sua substituição por trabalhadores da confiança da massa. Se essa luta for conduzida com energia, ligando-se à luta pelas eleições sindicais livres, à defesa das reivindicações da massa trabalhadora, será possível lançar-se no bases de um movimento sindical, livre e independente da intervenção da ditadura.

SÃO PAULO

OS OPERÁRIOS DA LIGHT, da seção de fundição, do Cambuci, paralisaram o serviço, exigindo aumento de salários. Apesar da ordem dos "gringos" para que fossem fechados os portões que separam a fundição das outras seções, os trabalhadores da mecânica, carpintaria e outras dependências, ficaram à espera da palavra de ordem de greve geral. Diante da decisão desses operários, a superintendência resolveu pagar um aumento temporário, até julho, com o qual concordaram os operários.

NA TECELAGEM JUTA DO PARI, os trabalhadores obtiveram importante vitória sobre os patrões ingleses. Na empresa não havia refeitório. Os operários tinham de comer sob o sol ou a chuva. Indignados com essa situação, reuniram-se e foram à gerência e conseguiram o refeitório.

PERNAMBUCO

OS TEXTIS DA FABRICA TACARUNA, no RECIFE, estão se organizando para a luta, a redução nos salários, que os patrões estão procurando impor. Os operários vêem nessa tentativa, uma medida de preparação guerrilha.

OS COBRADORES da "Empresa Rodoviária Pernambuco", que trabalham nos ônibus do Recife, estão exigindo aumento de salários. Não querem continuar submetidos ao atual regime de exploração, em que recebem salários miseráveis e não ganham nenhuma remuneração pelas horas extras de trabalho.

DISTRITO FEDERAL

OS "TUBARÕES" DA "TECELAGEM BORBOREMA", logo que começou a circular na empresa um folhinho dos trabalhadores — "O Fuso" —, desencadearam verdadeiro terror policial contra o trabalho de zito. Em resposta, os operários reforçam o trabalho de distribuição do "O Fuso", que é um precioso instrumento de luta.

OS TECELÕES da "Fabrica Marvili" dirigiram telegrama a Walter Johim, Interventor de Dutra no Rio Grande do Sul, protestando com indignação contra a covarde e bárbara chacina de trabalhadores, nas ruas da cidade de Rio Grande, quando comemoravam o 1.º de Maio.

Vitoriosos os 15.000 Grevistas Da Rêde Mineira de Viação

Depois de 16 dias de greve, os quinze mil ferroviários da Rêde Mineira de Viação saíram vitoriosos: arrancaram do interventor de Dutra em Minas, o demagogo Milton Campos, o pagamento dos salários atrasados.

Os quinze mil grevistas, ao lado de suas famílias, lutando tenazmente sob a bandeira da unidade operária, conquistaram essa vitória sobre a ditadura da fome e da guerra, abrindo caminho para novos triunfos sobre o assassino de William Dias Gomes. As manifestações de solidariedade em todo o país, e particularmente em São Paulo e Minas, consti-

tulam um poderoso estímulo para os grevistas, que tiveram de enfrentar a truculência bestial dos esbirros do brigadeiro Milton Campos. Os grevistas saíram da greve não somente vitoriosos, mas ainda melhor organizados na poderosa União dos Ferroviários da Rêde, para os novos embates que se avizinham.

Essa vitória constitui, ainda, um precioso ensinamento para o proletariado de todo o país. As experiências dos grevistas da Rêde serão, sem dúvida, discutidas pelos trabalhadores das cidades e do campo, e aproveitadas em sua luta pela paz, o pão, e terra e a liberdade.

Passar da Propaganda à Ação em Defesa da Paz

A Ditadura Oprime e a Cia. Docas Explora Os Estivadores e Doqueiros de Santos

Reportagem de LUIZ FERREIRA LIMA

de número, não têm dinheiro para comprar pão.

PASSAR A AÇÃO EM DEFESA DA PAZ

Os trabalhadores do porto, resistindo aos golpes da reação, vêm lutando incansavelmente pelo direito a um salário fixo mínimo de dois mil cruzeiros, correspondente a 25 dias de trabalho, descanso semanal, e volta da Associação às suas mãos, além de outras reivindicações imediatas.

Entretanto, os heróicos trabalhadores do porto de Santos, respondendo ao desafio lançado contra eles pela ditadura lanque de Dutra-Ademar, têm o dever de se unir sob a bandeira de luta contra a guerra, negando-se a conduzir a areia monástica roubada em nosso país e enviada para os Estados Unidos para a construção de bombas atômicas destinadas à guerra contra a União Soviética e de-

mas povos livres do mundo. Por isso, os estivadores e doqueiros de Santos, seguindo o exemplo de seus irmãos da Itália, da França e de outros países devem passar imediatamente da propaganda à ação contra a guerra, negando-se a carregar os navios com material estratégico para a indústria de guerra lanque. Os operários do porto de Santos devem compreender que neste momento essa luta tem uma importância excepcional, porque a paz está por um fio. A ação dos trabalhadores do porto contra a guerra terá o apoio decidido de todo o proletariado brasileiro, e contará com a solidariedade nacional e internacional de todos os partidários da paz.

LUTAR E ORGANIZAR

Os trabalhadores da Cia. Docas de Santos, miseravelmente explorados pelos gananciosos

"tubarões" da empresa, perseguidos pela tirania de Dutra, a serviço dos empreiteiros da guerra norte-americana, devem compreender que sob a ditadura de guerra de Dutra, não é possível conquistar qualquer direito efetivo. Por isso suas reivindicações precisam ser ligadas sempre à defesa da paz. Esse é o primeiro dever de cada trabalhador consciente, pois a guerra pode estourar a qualquer momento, arrastando para a fogueira homens e mulheres, velhos e crianças. Só, usando diligentemente, e organizando-se no próprio processo da luta, os trabalhadores poderão sair vitoriosos. Os trabalhadores conscientes, porém, devem compreender que esta luta só será conseguida se passarem à ação, pela derrubada da ditadura Dutra, pela paz e a conquista do poder operário, que seja a negação da miséria, da opressão, e da fome. Somente a conquista de um governo popular revolucionário garantirá para os trabalhadores uma vida de liberdade e de paz.

UM EDITORIAL DO ORGÃO DO B DE INFORMAÇÃO

Os Trabalhadores Lutam pela Paz

Nota da Redação — A matéria que divulgamos a seguir é um editorial do órgão do Bureau de Informação dos Partidos Comunistas — "Por uma paz durável, por uma democracia popular" — publicado em seu número 73, de 31 de março de 1950. Chamamos a atenção de nossos leitores para a meditação desta magnífica análise da situação da classe operária e das massas populares nos países atrelados ao carro de guerra dos imperialistas lanques.

A SITUAÇÃO nos países capitalistas confirma constantemente as palavras do grande Lênin, ao afirmar que: "O imperialismo faz à classe operária um agravamento inaudito da luta de classe, da miséria, do desemprego, da vida cara, do jugo dos trustes, do militarismo, a reação política que levanta a cabeça em todos os países, mesmo nos mais livres".

Os monopólios capitalistas, reforçando a exploração da classe operária, destinam os trabalhadores a uma existência famélica, privam-nos de condições de vida que sejam pelo menos suportáveis. Em TODOS os países, a situação dos trabalhadores não melhora, a parte dos trabalhadores na renda nacional é de 45%; mas, em 1949, havia caído para 34%. Ao contrário, a parte dos capitalistas, neste mesmo período, passou de 29 a 50,5%. Nos Estados Unidos, em 1949, os trustes tiveram 7% de lucros mais que em 1948 e os mais importantes dentre eles, como a General Motors Corporation, acresceram seus lucros de quase 50%.

A corrida desenfreada aos armamentos, o crescimento das despesas de guerra que constituem, na maioria dos países, capitalistas, mais de um terço do orçamento nacional e, nos Estados Unidos, mais de 71%, agravam ao extremo a situação dos trabalhadores. Ao prepararem uma nova guerra, os imperialistas trazem aos povos a morte e a destruição para o

preparar a ruína das massas trabalhadoras.

EM POLITICA a perspectiva de uma nova guerra imperialista reflete-se na formação do regime político, no estrangulamento das liberdades democráticas, nas tentativas de aniquilar as organizações democráticas, as da classe operária em primeiro lugar. Desde 1927, o camarada Stalin indicou que nenhum país imperialista pode evitar uma guerra de envigadura sem ter preliminarmente assegurado suas retroguardas, sem ter subjogado "seus" operários, "suas" colônias. Onde a fascitização gradual da política dos governos "gueses".

Os acontecimentos destes últimos tempos confirmam inteiramente a tese stalinista. As perseguições judiciárias tentadas contra os melhores representantes do povo americano contra os dirigentes do Partido Comunista dos Estados Unidos, o desencadeamento das violências e os excessos dos massacreadores do F.B.I. e do Ku Klux Klan, as arbitrariedades da "comissão de atividades anti-americanas", as perseguições contra os partidários da paz, as leis fascistas do genero da lei Taft-Hartley e do projeto de lei Mundt, cujo objetivo é liquidar todas as conquistas da classe operária, proibir e esmagar todas as organizações progressistas, tudo isso mostra que os imperialistas dos Estados Unidos apressam-se para instaurar no país uma ditadura abertamente fascista que, por sua natureza, não se distingue da ditadura hitlerista.

No mesmo sentido marcham os governos marshallizados que venderam a independência nacional de seus países e se submetem docilmente a todas as injunções de seus patrões de guerra. Os representantes do "partido americano" da tração reacionária no Parlamento francês a lei "super-calçada" pela qual a política dos países ocidentais combatentes da paz, se que...

luta de Lutas para os Camponeses Paulistas

VoZ dos Campos

A DEFESA DAS LUTAS CAMPONESAS

NA EPOCA DAS COLHEITAS A MASSA CAMPONESA PODE TRAVAR SERIAS LUTAS PELAS SUAS REIVINDICAÇÕES — NECESSIDADE DE ESTAR PREPARADO PARA RESISTIR AOS JAGUNÇOS E A POLICIA

de dezembro do ano passado.

MAS OS COLONOS PASSAM MAIS FOME

Deste modo, o latifundiário tem um lucro líquido de perto de 8 milhões de cruzeiros. Mas o colono continua a ganhar uma média de 1.600 cruzeiros, apenas, pelo trato de mil pés de café! Este dinheiro, com o aumento continuado dos preços, não chega sequer para a alimentação da família do colono durante mais de um mês. Mas é tudo o que ele recebe durante o ano. Como verdadeiros es-

cravos, os colonos trabalham cada vez mais famintos para que taturras sejam cada vez mais ricas e levem uma vida de grande luxo nas cidades.

AUMENTARAM AS PERSEGUIÇÕES E AS VIOLENCIAS

Mas, não aumentam apenas a miséria dos trabalhadores e camponeses pobres nas fazendas de café. Aumentaram, igualmente, as perseguições, as violências dos jagunços e da polícia dos taturras contra eles. As ordens de despejo contra os ar-

rendatários aumentam dia a dia. Nos latifúndios dos conhecidos "taturras" Lunardelli, Moura Andrade, Max Wirth e muitos outros, milhares de famílias estão com ordem para desocupar as terras em que trabalham há longos anos.

Muitas fazendas se transformam em verdadeiras senzalas. Os trabalhadores são forçados a se deitarem às 9 horas da noite, tenham ou não tenham sono. Se os capitães e fiscais da fazenda encontram conversando, dentro de casa, depois dessa hora, são multados em 10 e 15 cruzeiros. O colono não tem direito de ficar doente e, quando não comparece ao serviço no horário, por motivo de doença, é tirado da cama pelos jagunços do "taturra" e obrigado a trabalhar.

Na fazenda Tapiratuba, do latifundiário Celso Junqueira, em Morro Agudo, este miserável explorador chegou a mandar a polícia e os jagunços prender 32 mulheres de camponeses, quando estas mulheres se encontravam na roça, para espancá-las e violentá-las. Se não conseguia seus monstruosos intentos, porque as mulheres resistiam aos bandidos, obrigando-os a recuar.

MOMENTO DE SERIAS LUTAS

Os camponeses paulistas, especialmente os das fazendas de café, vivem assim um momento em que têm o dever de lutar com todas as suas forças e energias contra um regime de exploração monstruosa. E a ocasião mais propícia para estas lutas é, justamente agora, por ocasião das colheitas, quando, mais do que em qualquer outra oportunidade, todos as condições são favoráveis aos camponeses. Agora é que a colheita se encontra em mãos dos arrendatários e, por isso, eles podem se recusar a entregá-la aos donos da terra, sem antes obterem deles um contrato de arrendamento justo. Agora é que os colonos podem fazer greves com pleno êxito, exigindo que lhes paguem mais pelo trato de mil pés de café e um contrato melhor antes da colheita, pois o fazendeiro não pode deixar o café no chão, apodrecendo.

Em todas as fazendas, os colonos e os camaradas fazem reuniões, organizando nas mesmas comissões, precisam traçar um pequeno programa de suas reivindicações mais sentidas, o qual seja entregue aos fazendeiros por todos os camponeses reunidos para uma pronta e imediata resposta.

APROFUNDAR AS LUTAS

Mas, todos os camponeses precisam ser advertidos nessas lutas para que não tenham ilusões: no juiz, nas câmaras de vereadores, no delegado ou no prefeito. Devem ter sempre em mente os exemplos de Santo Anastácio, de Fernandópolis, de Tupã, que mostram que os camponeses ao lutar pelas suas reivindicações precisam também estar preparados para lutar contra a polícia do assassino Ademar e os jagunços dos fazendeiros. Precisam, para isso, criar, durante qualquer luta, grupos de vigilância e de auto-defesa que avisem a massa camponesa a aproximação da polícia e dos jagunços e que possam resistir às investidas desses assassinos armados pela ditadura e pelos latifundiários. Com esta resistência, as lutas dos camponeses, pelas reivindicações mais imediatas podem ser aprofundadas até a tomada das terras dos latifundiários, principalmente naquelas zonas de maior concentração de camponeses e em que a massa esteja disposta

NESTE período em que já se iniciam as safras nas principais concentrações camponesas do país, os milhares de explorados do campo têm uma oportunidade magnífica de travar com êxito as lutas por melhores contratos pela baixa do arrendamento, por aumento de salários para os camaradas e jornaleiros, etc. Pois, é claro que uma greve, agora na época da safra, numa fazenda de café, por exemplo, encostará à parede os "taturras" não podem deixar apodrecer o café e precisam de quem o colha. Mas ao aproveitarem este momento excepcional para o desencadeamento de suas lutas os camponeses devem ter sempre em vista a experiência das lutas anteriores. E que mostram essas experiências! Mostram que qualquer luta no campo — por exemplo, as de Canápolis, Fernandópolis, Santo Anastácio, etc. — encontra pela frente a violência e o terror dos "taturras" e de seu governo de assassinos. Nesta condições, os camponeses precisam organizar a defesa de suas lutas criando na ocasião grupos de companheiros armados e resolutos, que possam castigar severamente os bandidos policiais e os jagunços que forem jogados contra eles pelos taturras.

★ CEARA

LUTAM OS CAMPONESES DE ITU

Os camponeses desse município cearense, que habitam o lugar Barro Alto, estão em luta contra as pretensões do taturra Antônio Vieira que de acordo com o Departamento de Obras Contra a Seca, pretende fazer o escoamento da lagoa de Itu, de tal maneira, que devastaria as lavouras de milhares de pequenos lavradores. Unidos já conseguiram obrigar a Câmara Municipal e a opinião pública da municipalidade a se colocarem com veemência contra as pretensões do "taturra" e do D.N.O.C.S.

★ SAO PAULO

O LATIFUNDIO EM VALPARAISO

Os colonos e assalariados das grandes fazendas de Valparaíso não contam com nenhum direito. Na fazenda Aguapé, do assassino Geremias Lunardelli, o trabalhador Silvio Francisco e família trabalhavam há longos anos e quando foram despedidos, não receberam um centavo das férias a que tinham direito por lei.

NA FAZENDA PARAISO

Na fazenda Paraíso, do mesmo município, os fiscais e jagunços do taturra arancam os pés de abóbora, quando os melancia que os colonos plantam para não morrer de fome. Se o colono tira, entretanto, uma abóbora das abóboreiras da fazenda, é multado em 20 cruzeiros. O fazendeiro proíbe os colonos de plantar no meio do cafezal, mas ele próprio manda plantar ali feijão de péreo. (Correspondência do Lauro de Oliveira).

★ GOIAS

BAIXA DO ARRENDAMENTO

Os camponeses do município de Santa Helena através de suas sucessivas lutas já não pagam mais do que 20% de arrendamento, tendo acabado com o regime da meia e da terça.

Mais de 100 Milhões de Pessoas Já Assinaram este Apêlo

Os povos de todo o mundo estão respondendo aos preparativos de guerra dos imperialistas dos Estados Unidos assinando o apêlo de Estocolmo pela interdição da arma atômica, ampliando e reforçando assim as organizações dos Partidários da Paz em todos os países. Mais de 100 milhões de pessoas já assinaram este apêlo:

EXIGIMOS A PROIBIÇÃO DA ARMA ATÔMICA, ARMA DE TERROR E DE EXTERMINIO MACIÇO DE POPULAÇÕES. EXIGIMOS O ESTABELECIMENTO DE UM RIGOROSO CONTROLE INTERNACIONAL PARA ASSEGURAR A APLICAÇÃO DESTA MEDIDA.

CONSIDERAMOS QUE O GOVERNO QUE PRIMEIRO UTILIZAR A ARMA ATÔMICA CONTRA QUALQUER PAIS COMETERÁ NÃO SOMENTE UM CRIME DE GUERRA MAS UM CRIME CONTRA A HUMANIDADE E SERÁ TRATADO COMO CRIMINOSO DE GUERRA.

Você, que deseja ver a bandeira da Paz flutuando sobre o mundo, garantindo uma vida feliz para todos os seres humanos, nos, espalhe este apêlo, assinando e colha assinaturas para ele, enviando-o em seguida à nossa Redação: Avenida Rio Branco, 257, 17.º andar, sala 1.712 — Rio de Janeiro.

os Países Capitalistas Pão e a Liberdade

a guerra no Viet. se projetos de modelo eleitoral que afastar do Parlamento representantes da classe. encoraja-se a atividade fascista de Na Itália, a pretensão a ordem pública", e Seelba criam, de adador, uma atmosfera civil no país, a fim elatrem disso para ela e o exército, abaladores que respio e trabalho.

ALISTAS aceleram arativos a guerra jugo econômico e política do trabalho. baixa do nível. de vos e a fascização burgueses são indícios preparativos de m, na etapa atual, a Os fatores de é a tarefa central, "A luta pelo nenos, pela melhoria s de vida dos tra, está indissolúvel, é luta pela paz, é dela". há mais de um operária está em ento de salários de: o protesto das neres contra as leis de" aceniam-se, ossante de protes- dela-se contra a list-Nam; os ope- am-se a trabalhar ra. A classe Operá, ativamente susten- Os os trabalhadores, ntra o fechamento contra as novas e a repressão san- Operários agrícolas tra; os trabalhado, s-tes recusam-se e transportar os os armamentos Na Bélgica, 500.000 pararam o traba- editr retorno do rei mo pol?

com os fascistas, hitleristas. No Japão, a greve de 1.500.000 operários, que reclamam aumento de salários, somou o caráter de uma luta contra a transformação do país numa praça de armas dos imperialistas americanos. Nos Estados Unidos da América, em 1949, o número de grevistas foi o mais importante de toda a história do país. Recentemente, todos os operários americanos saudaram a vitória dos mineiros sobre as companhias carboníferas, vitória conquistada a despeito da lei Taft-Hartley e das manobras traiidoras dos chefes sindicalistas vendidos a Wall Street. A voz das camadas progressistas do povo americano, que condenam a política de agressão e as leis fascistas do governo Truman, eleva-se cada vez mais resolutamente.

NESTAS CONDIÇÕES históricas, os apêlos lançados em Estocolmo pelo Comitê Permanente do Congresso Mundial dos Partidários da Paz exigindo que a arma atômica seja proibida e que o governo que a empregue, em primeiro lugar, contra qualquer país seja declarado criminoso de guerra, têm uma importância particular. "Estes apêlos exprimem simples e claramente os pensamentos, os desejos, as aspirações dos homens de boa vontade, em todos os países, independentemente de suas opiniões políticas, filosóficas e de suas crenças religiosas, independentemente de sua raça ou nação". Eis porque estes apêlos recebem uma acolhida tão calorosa de parte das massas populares ávidas de paz, porque eles arrastam a luta ativa pela paz às mais largas camadas da população. Na Europa e na América, na Ásia e na África, na Austrália, e na Nova Zelândia, milhões de homens simples, atendendo a estes apêlos, exprimem seu desejo sincero de apoiá-los.

★ LUTA HERÓICA

pitalistas pela paz, o pão e a liberdade mostra que as forças do campo da paz e da democracia crescem; que elas ultrapassam politicamente e se reforçam no plano da organização. Uma das principais condições do triunfo da luta da classe operária, no combate que ela trava, é a UNIDADE de suas fileiras. No momento atual, esta unidade é mais que nunca indispensável para fazer fructuar os preparativos de nova guerra, para impedir a liquidação das liberdades democráticas, para realizar as reformas sociais que necessitam a defesa e a melhoria do nível de vida dos trabalhadores.

Denunciar resolutamente as manobras divisionistas dos socialistas de direita, que tentam enfraquecer e fazer fracassar o movimento grevista e a luta pela Paz, denunciar igualmente as provocações fascistas de De Gaulle, Tito, Mundt, Seelba; fazer da unidade da classe operária o ponto de partida da união mais ampla, em cada país, das forças populares e nacionais: — eis as condições indispensáveis para travar uma luta vitoriosa contra os projetos criminosos de agressão dos imperialistas.

A luta pela paz impõe uma grande responsabilidade nos Partidos Comunistas e Operários. Os comunistas são e continuarão a ser a força mais ativa do movimento dos partidários da paz. Este movimento não se limita e não se pode limitar aos comunistas e a seus simpatizantes, ele se estende às massas mais largas do povo, ele se torna cada vez mais um movimento verdadeiramente popular, pois exprime os interesses de todos os que desejam de coração a manutenção da paz no mundo e que seja posta fora de lei a arma atômica, arma de extermínio maciço das populações.

Sem nenhuma dúvida, este grande objetivo do movimento dos partidários da paz será alcançado e os agressores imperialistas serão subjugados pelo movimento dos povos em defesa

**MISERIA ENTRA
CAMPONESES**

Na fazenda Ramal, do latifundista japonês Horacio de tal, os camponeses vivem em casinhas de barro cobertas de pedacos de taboas, muitos deles casam aos poucos sem que possa sofrer conforto em virtude dos salarios miseraveis que os camponeses recebem. Na fazenda Caramuru, do grande latifundista sulgo, vivem no meio do mato muitas familias de camponeses, constantemente vitadas pelos capangas do latifundista, armados até os dentes, que impedem qualquer contato de outras pessoas com aquelas familias. As crianças andam nuas e as mulheres, quando avistam qualquer pessoa se escondem por detrás dos tocos de pau, porque vivem, também, quasi nuas. Tal é a miséria reinante. Nesta fazenda, de mais de mil alqueires, o capataz — lacão do latifundista — obriga os camponeses a pulverizar a lavoura, com um inseticida que é veneno, também para os homens, deixando-os doentes, com o corpo coberto de feridas. Assim que os camponeses adoecem é posto para fora da fazenda e substituido por outro, cobrando do doente uma multa de cinquenta cruzeiros.

JOSE ESPERANÇA — Lacer-

NÃO DEIXARAM CORTAR O MILHO

Os colonos da fazenda Coqueiros não deixaram os latifundistas irmãos Garcia de Barros cortar o milho que estava plantado nas divisas de um serviço para outro, nem o que estava plantado na beira dos carriadões. No contrato do começo do ano não ficou esclarecido nada disso. Os latifundistas naquela época só disseram que a plantação era de duas covas no vão de rua pulada e agora que o milho já está gramado eles queriam cortar para fazer esterco para os pés de café. Uma parte dos colonos colocou-se à frente da luta e exigiu que o latifundista lesse os termos do contrato para os camponeses e a tapalção foi desmascarada. E o milho não foi cortado.

GREGÓRIA DIAS — Batais 19-2-50 (S. Paulo).

CONTRA KENNAN E MILLER

Os patriotas de Andradina externaram de maneira original sua repulsa aos espíritos yanques Kennan e Miller. Toda a população, no sábado de Aleluia, divertiu-se com um repelente Judas ostentando no peito o nome odioso de Kennan. Mas o que mais despertou a curiosidade e o interesse do povo foi a Mensagem que o abjeto Judas trazia colada ao peito, com o seguinte título: "Mensagem de Truman ao grande amigo Dutra", por Kennan, o grande e leal mensageiro da Nova Ordem Imperialista". A mensagem, que era longa, especificava detalhadamente tudo que o "mensageiro" Kennan vinha fazer no Brasil, junto com Miller, a pedido de Dutra e de acordo com a combinação que os dois haviam feito anteriormente, por ocasião da visita de Truman ao ditador Dutra. Assim manifestou a população de Andradina sua repulsa aos gringos espíritos.

A. SOUZA PALMA — LINS, 17.4.50

PROTESTO

Trabalhadores, baianos, patriotas e democratas, manifestamos o nosso veemente protesto contra a injusta condenação de que foram vítimas os trabalhadores José Rodrigues dos Santos, José Nascimento dos Santos e João Bispo dos Santos num processo-arsa verdadeiramente fascista e anti-operário.

**VOZ DO
LEITORES**

Quem era Anselma Mazzo

A MORTE DE Anselma Mazzo, nos 59 anos de idade ocorrida no dia 15 de abril último, teve intensa repercussão entre as populações dos municípios de Santo André, São Caetano do Sul e São Bernardo do Campo, principalmente entre os trabalhadores no solo dos quais a finada gozava da maior estima e simpatia. Mulher operária, lutadora consequente, a pessoa de Anselma traduzia todas as características da classe a que pertenceu e honrou: honestidade, lealdade, firmeza e dedicação. Desde menina sempre foi uma operária, trabalhando nas indústrias têxteis de Santo André — Cowarick e Ipirangulana, onde sentia e sofria com o proletariado as duras condições de trabalho impostas pelos patrões, forçando assim, desde cedo, sua tempera de lutadora. Casou-se em 1908 com o técnico eletrilista Francisco Mazzo, empregado da Light, ficando viúva em 1934. No lar, depois de filha exemplar transformou-se em esposa fiel e dedicada — mãe extremosa que tudo fazia pela educação dos filhos. Sobre educar seus filhos no caminho da honra e do dever, dando-lhes, também, a consciência dos seus direitos. O filho mais velho, Armando Mazzo, sobressai em inteligência e se impõe, desde pequeno à admiração dos companheiros nos locais de trabalho de São Bernardo do Campo. Durante a guerra contra o nazi-fascismo Anselma dedicou o melhor dos seus esforços à

companhia patriótica de ajuda à FEB. Quando o Partido Comunista do Brasil vem para a legalidade, ela vê seu estimado filho lutando nas fileiras do Partido. Não encontrava palavras para externar sua satisfação. "Não existe — dizia ela — para uma mãe operária, maior alegria do que saber que seu filho pertence, honradamente ao Partido do proletariado, que está na vanguarda da classe operária".

Ultimamente, apesar de seriamente doente, não perdia o animo; ajudava o quanto podia suas companheiras, discutindo com elas os problemas da mulher nas lutas de todo o nosso povo pela paz, pela democracia e pela independência nacional.

O enterro se realizou no domingo, dia 16. Foi um funeral diferente dos demais. Se caracterizou pelo afeto, pelo carinho unânime de todos pela figura querida que todos respeitavam como mulher combatente de primeira linha. A classe operária dos três municípios estava presente. Estiveram presentes, também, o glorioso Partido Comunista do Brasil, a União Sindical, a União das Mulheres Democráticas de Santo André, o Comitê de Defesa da Paz e a Comissão local de defesa do proletário. O povo chorou esta grande perda. Mas os ensinamentos de Anselma serão aproveitados e servirão de estímulo para novas lutas das mulheres da região.

HENRIQUE DA SILVA — Santo André, abril — 1950.

Encaramos tal condenação como um reflexo da política anti-operária e anti-nacional do atual governo, que assim tril não somente a Constituição como o próprio povo, seus anseios de liberdade e democracia.

Nosso protesto não ficará porém, nas palavras. Prometemos continuar a lutar com decisão redobrada pelas liberdades democráticas, pela paz, e pela libertação do nosso povo do jugo de uma camarilha servil a interesses estranhos aos interesses patrióticos do povo brasileiro.

EDISON MORAIS e outros — Rio, 4-4-50.

COMISSÃO PRÓ-PAZ

Acaba de ser organizada em São Carlos uma Comissão Pró-Paz, cujos objetivos são os seguintes:

- 1 — Incentivar a divulgação da imprensa livre e democrática, para maior compreensão do povo do significado da luta pela paz;
- 2 — Organização em cada fabrica, bairro ou local de trabalho, de comissões de luta pela paz;
- 3 — Essas comissões deverão lutar pela libertação de todos os patriotas que se encontram privados da liberdade por terem se destacado na luta pela paz;
- 4 — A Comissão lutará pela defesa da Constituição e contra a Lei de Segurança;
- 5 — A Comissão fará realizar festas, bailes, piqueniques, etc., a fim de angariar fundos para auxiliar a imprensa livre e as famílias dos presos políticos;
- 6 — A Comissão fará a divulgação desta notícia por intermédio do SOL, da capital paulista, e de outros jornais que estejam dispostos a se co-

ABAIXO O PROCESSO CONTRA PRESTES

PRESTES! Tu que estás à frente do povo brasileiro, à frente do movimento operário de nossa pátria, tens te portado como o maior dos brasileiros de todos os tempos. Ninguém

como tu sabes desarmar-se ou que capitulam diante do dólar e diante de tanta miséria, fome e exploração que assolam o nosso povo, mostrando com toda a clareza aos explorados e oprimidos qual as formas justas de luta para que nos libertemos dessa desgraça que alvejamos. Por isso queremos te processar. Mas o povo está disposto a defendê-lo. Sabe que lutar contra esse processo inaudito significa, ao mesmo tempo lutar por mais pão, por terra, por liberdade e pela Paz; significa, ainda, lutar contra a Lei de Segurança. Pode, pois, ficar certa a reação que, quanto maior for o seu ódio a Prestes mais aumentará o carinho, a dedicação e o amor do povo pelo Cavaleiro da Esperança.

Salvo o 52.º aniversário, de Prestes!
BRAZ LOPES SOARES, HUGO ARAUJO e JOVINO MARTINS — São Paulo, 23-1-50.

LONGA VIDA E SAUDE A PRESTES

O povo está em festa neste 3 de janeiro de 1950. Os pensamentos de todos os oprimidos se fixam na figura gigantesca de Luiz Carlos Prestes, lutador incansável pelo bem do povo. Quando Prestes está perseguido é o próprio povo que está perseguido, em luta pelas suas liberdades que as classes dominantes lhes negam. Prestes é o político que a classe operária criou para seu dirigente máximo. Apreendeu com o povo, com a classe operária, com os camponeses, com os mestres do marxismo leninista; viveu nos setores com os caboclos que andam de pé no chão, escravizados pelos latifundistas e hoje vive no coração de todo o povo, que está disposto a lutar cada vez com maior energia para vê-lo à frente dos destinos da pátria e poder abraçá-lo fraternalmente. Prestes estudou as causas das desgraças que afligem o nosso povo e procurou encontrar um caminho a seguir, para levar o seu povo à conquista de uma vida feliz e tranquila, onde não haja exploração do homem pelo homem. Esse caminho encontrou nas obras de Marx, Engels, Lenin e Stalin. Guiado pelos ensinamentos desses mestres dirigiu os trabalhadores na luta da libertação nacional, luta pela revolução agrária e anti-imperialista, luta pela derrubada dos capitalistas e pela instauração no Brasil de um governo popular e democrático capaz de conduzir o país para o socialismo.

Por tudo isso reafirmamos nossa confiança em Prestes. Guiados por tais ensinamentos nós, operários e camponeses, o povo em geral, temos a certeza de que sairemos vitoriosos desta luta e que, com o nosso esforço, faremos um Brasil forte, rico e progressista; livres da opressão capitalista e dos gringos imperialistas, consolidando nossas amizades com todos os povos do mundo, especialmente estreitando nossas relações de amizade com a pátria dos trabalhadores, com a heróica e gloriosa União Soviética. Derrotando a ditadura das classes dominantes o povo conquistará a democracia.

PEDRO HUMBERTO TANDÉLS — São Paulo

FELICITAÇÕES A PRESTES

CAMARADA Prestes Vieste falar por três vezes em comícios na nossa cidade. Em nenhuma delas, infelizmente, tive oportunidade de ouvi-lo pessoalmente, por motivo de uma enfermidade que trazia presa ao leito. Hoje estou restabelecido e disposto a fazer o que for necessário na luta pela paz e em defesa das reivindicações das massas trabalhadoras e do povo. Desejo-te felicidades e êxito na tua luta que é a mesma de todo o povo brasileiro. FRANCISCA NAVARRO — Sorocaba (S. Paulo).

A 24 de Junho a Edição Especial VOZ OPERÁRIA dedicada à

Em consequência de dificuldades técnicas, vamos transferir nossa edição especial sobre a China Mao Tsé Tung de 17 para 24 DE JUNHO. Essa transferência permitirá aos nossos agentes, distribuidores, organizar melhor o seu trabalho de distribuição. Nossa edição especial, VOZ OPERÁRIA publicará artigos de:

- ★ Luiz Carlos Prestes
- ★ Diogenes Arruda
- ★ João Amazonas
- ★ Maurício Grebois
- ★ Pedro Pomar
- ★ Carlos Marighella
- ★ Mao Tsé Tung
- ★ Li Chao Shi
- ★ Alexandre Fadyev
- ★ Gregori Jukov
- ★ Chang Lin We
- ★ Chen Po Ta

2 CADERNOS
24 PAGINAS
Lançada em dia com a revolução e a reconstrução da Republica Popular da China, lendo a VOZ OPERÁRIA
Pega, por telegrama, um aumento de preço de distribuição da VOZ OPERÁRIA de 24 de

STALIN Visto Pelo Povo

CONSTRUTOR DE UM MUNDO MELHOR
Stalin está realizando uma grande obra. Na URSS, quem não trabalha não come. É a terra em que todos trabalham. É por isso que faço votos para que Stalin tenha uma longa existência, e continue a construir um mundo melhor, um mundo sem castas nem preconceitos, um mundo dos trabalhadores, um mundo livre da desgraça das guerras, e dos magnatas de Wall Street.

LIBERTADOR DOS POVOS

Sou um dos milhões de trabalhadores do Brasil, explorados pelos "latifundistas" e "tubarões" a serviço dos "gringos" yanques. Na infância, passei fome. Comecei a trabalhar aos 9 anos de idade. Aos 23 anos, ingressar na vanguarda do movimento operário brasileiro. Confiar em ti, Stalin. Vives no coração de milhares de trabalhadores do Brasil. És a nossa esperança, a esperança de que os nossos filhos não tenham de passar pelas mesmas misérias por que passamosos. Muitos anos de vida para Stalin, o libertador dos povos, o amigo dos oprimidos do mundo inteiro.

LIDER MAXIMO DO PROLETARIADO

Stalin representa o futuro, a união dos povos através do proletariado, e acima das fronteiras geograficas, raciais, linguísticas, filosoficas; o mundo livre da exploração capitalista, da opressão burguesa. Stalin é guia e exemplo do que deve ser o verdadeiro comunista: firme, persistente, frio nos cálculos, impetuoso na arrancada para o porvir, para a vitória. O militante sentese retémpe

rado da luta, analisando a situação impar de Stalin; tanto transformam em próprias debilidades, e se no extraordinário que temos a gloria de temporários e seguidores, líder máximo do riado! Salve, campeão da Liberdade! Camarada, o Brasil democ sauda!

MESTRE DOS CAMPONESES

Saúdo Stalin como o maior dos camponeses do mundo e o mestre que abriu o caminho para a liberdade. No Brasil já estamos dando um dos ensinamentos de Stalin: só lutando os nossos camponeses destruímos os latifundistas que se aterra para a terra. Estimulados pelo exemplo de Stalin, os camponeses não vão fazer para o ano de 1950 no trabalho dos trabalhadores campo, sob a liderança de operária.

SAUDAÇÃO A STALIN

A 21 de dezembro brilhava no céu uma candente de justiça, de dedicação aos oprimidos explorados. Essa estrela era Stalin. Ela cresceu, e hoje ilumina, para a humanidade, o caminho da paz entre todos os povos do mundo, e indica o caminho para a libertação dos oprimidos. Stalin é a humanidade rumo ao socialismo, ou seja, para a fraternidade e a justiça para todos os povos da terra. Salve camarada Stalin, o maior e querido dos camponeses.

BENEDITO MONTEIRO

Notas ECONÔMICAS

UM ACÓRDO COM A REPUBLICA FANTOCHE DE BONN

NESTES DIAS, o Itamarati deu por terminadas as conversações com a delegação do governo luter da Alemanha ocidental, para um acordo de troca comercial. Uma nota da situação de dependência de ambos os países que discutiram o "acordo", está em que a presença de "observadores" ingleses e americanos se fez sentir, não apenas impondo certas conclusões que vêm prejudicar a economia brasileira e alemã, como "vetando" p. ex., a exportação do algodão brasileiro e a importação de certos equipamentos alemães, pois tais mercadorias concorrem com produtos americanos em super-produção.

PROBLEMAS

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA
Diretor: DIÓGENES ARRUDA

Acaba de circular o n.º 25 de PROBLEMAS, uma revista indispensável para a elevação do seu nível político e ideológico. Nesse n.º você encontrará as seguintes colaborações:

- MAURICIO GRABOIS — Nossa Política (editorial)
- J. STALIN — Comentários sobre temas atuais
- K. VOROCHILOV — O comandante genial da Grande Guerra Patriótica.
- I. FEDOTOV — A formação da Republica Democrática Alemã — reviravolta decisiva na história da Europa.
- V. LEONIDOV — A extensão da crise econômica nos países capitalistas.
- M. VOLIN — As "Teses de Abril" de Lênin
- G. ALEXÁNDROV — A vitória do Leninismo e a Democracia soviética.
- P. TOGLIATTI — Figuras do Movimento Operário — Gramsci.

NOTA IMPORTANTE — O estudo de J. Stalin versa particularmente sobre experiências da Revolução chinesa em seu desenvolvimento histórico. É da maior atualidade para melhor compreender a gigantesca transformação por que passou a China até a sua libertação sob a direção do Partido Comunista

Vida da VOZ OPERARIA

"VOZ OPERARIA" é jornal de interesse dos nossos operários, feito para ser veículo de seus protestos e de suas reivindicações. Conta a vida do trabalhador na fábrica. Fala dos camponeses trabalhando de sol a sol na fazenda do Tatuí. Denuncia os monstruosos exemplos de exploração e opressão da massa trabalhadora, vítima de um regime de miséria atroz. Combate a reação que visa o proletariado nos seus direitos sagrados. Levanta a bandeira da luta de classes e aponta a solução a única evolução justa para os problemas do povo, um governo democrático popular.

A "VOZ OPERARIA" por isso mesmo não pode ter uma circulação restrita. O exemplo do trabalhador de Fortaleza que instala uma banca de venda de "VOZ" em frente de uma fábrica para facilitar a aquisição do jornal pelos operários da empresa, deve ser multiplicado. O agente do interior de Pernambuco, que atende ao pedido de seu jornal mandando 500 cruzeiros para garantir a circulação da edição especial de 1.º de Maio, deve ser imitado por centenas. Deve repetir-se, por toda a parte, o exemplo dos agentes do Norte que fizeram uma fiança de 5 mil cruzeiros para ajudar a Sucursal de Fortaleza. Deve ser seguido o exemplo da mulher de um dos agentes da "VOZ" num dos bairros do Recife, que quando o marido não podia ir buscar a cota da mesma, ela trazia a cota e o jornal por que esperavam os trabalhadores do bairro.

É uma tarefa que não cansa, oferecer a "VOZ" ao seu amigo, ao seu companheiro de trabalho, ao seu vizinho. Não conseguiu vender a sua cota com facilidade? Acha difícil angariar novos assinantes? Insista, dez, cem, mil vezes. Não desanime, nem desista. Procure explicar o que representa a nossa querida "VOZ". Mostre como ela é diferente dos jornais da "adã". Não mente, não calunia, não engana. É verdadeira, limpa, energética. É um ferro em brasa, causticando os inimigos notórios da classe operária e do povo. É uma flama viva, é um jornal de PRESTES, que transmite a sua palavra, o seu pensamento a sua orientação.

EDIÇÃO ESPECIAL SOBRE A CHINA

Por motivo dessa edição, que vem despertando interesse geral no meio da massa de nossos leitores e visando ampliar a divulgação do nosso jornal, os agentes de "VOZ OPERARIA" iniciaram os seus pedidos de cotas especiais. Por eles vemos como são grandes as nossas possibilidades. Basta enumerá-las. Por exemplo em Araguaí, Minas Gerais, é possível vender 300% a mais em relação a cota atual; em Porto Alegre, 100%; Botucatu 30%; em S. João da Boa Vista 50%; e assim por diante. Para atender as despesas com esta edição de Porto Alegre recebemos Cr\$ 1.000,00; de Araguaí Cr\$ 100,00; Cr\$ 200,00 de São João da Boa Vista, Cr\$ 50,00 de Castelo, além outros. São exemplos vivos de compreensão de importância do jornal e de como se deve proceder em relação a ele.

O que mais se deve ressaltar para o sucesso da futura edição é o desafio que a Sucursal da "VOZ" de Fortaleza fez à Sucursal do Recife. Uma tiragem 50% maior do que a atual! Recife responde que aceita o desafio em proporção maior, 100%. Há um prêmio valioso à Sucursal, que ultrapassar o estabelecido e consolidar imediatamente 50% do aumento.

SALÁRIOS DE MENORES

É o próprio IAPI que publica a alarmante estatística do número de menores na indústria tria percebem salários de miséria. Aos que uniam, em 1948, 14 anos de idade, o salário era em média de 323 cru. e a categoria de 17 anos recebia a média de 450 cru. Haviam 124.913 trabalhadores menores de 18 anos submetidos a esse regime de fome e exploração.

VOLTAM-SE ACORA PARA O NOSSO CROMO

Depois de avançarem sobre os manganês, voltam-se agora os imperialistas para o nosso cromo, de que têm fome as usinas de guerra lanques. Os objetivos da penetração são as jazidas da Bahia, além das de Minas e Goiás.

DISPONIBILIDADE DE ALGODÃO BRASILEIRO

Calcula-se em 380 mil toneladas o algodão brasileiro disponível neste ano. A colocação na indústria nacional deverá atingir a 170 mil toneladas, esperando-se vender ao estrangeiro apenas 90 mil, pois os trustes lanques, engasgados com a super-produção dos próprios E.E.UU., cortam ao Brasil os mercados europeus.

QUANTO VALE A PRODUÇÃO TEXTIL?

A produção de tecidos foi, em 1946, de 1.142.000.000 metros, caindo em 1948 para 1.120.000.000. Entretanto, o valor da produção longe de cair aumentou de seis para sete bilhões de cruzeiros. O preço médio do metro aumentou de Cr\$ 5,22 para Cr\$ 6,27, em apenas 2 anos. No varejo, naturalmente, o preço chegou a 15,00 em média.

LUCROS DO BANCO DO BRASIL EM 1949

Para um capital de 100 milhões, o Banco do Brasil extraiu um lucro líquido de 84 milhões em 1949. O valor dos depósitos no Banco é de 26 bilhões de cruzeiros — dos quais 19 bilhões são ou do Tesouro ou obrigatórios por lei, fazendo do Banco uma instituição privilegiada e enriquecendo os bolsos de seus acionistas.

A POLITICA DA REAÇÃO NO CACAU

Prejudem os exportadores e latifundiários do cacau "reformar" o Instituto do Cacau, começando por impedir um aumento da taxa administrativa de Cr\$ 2,50 para Cr\$ 10,00 e conculindo pela criação de uma sociedade anônima que monopolizará o comércio e o financiamento do produto, sob o controle, é claro, dos exportadores e dos grandes trustes lanques.

Governo de Guerra, Candidatos de Guerra

(Conclusão da 1.ª página)

grandes massas populares e de todos os sinceros patriotas, pois ela traz, juntamente com a colonização estrangeira e com a ameaça terrível do derramamento de sangue de nosso povo em benefício de seus opressores, o aumento da exploração das massas trabalhadoras, a liquidação dos menores direitos democráticos, a opressão mais feroz.

A ditadura de Dutra, os politiquieiros das classes dominantes e seus patrões imperialistas sabem, e verificam pelo crescimento das lutas em defesa da paz e pela independência nacional que o nosso povo se levantará cada vez mais colérico, combativo e organizado para esmagar seus infames opressores e os vendilhões de sua vida e de sua soberania.

Por isso é que, ao mesmo tempo que procuram dar um passo a mais no caminho do fascismo e de terror atavistas levantando provocações sobre provocações, prendendo espancamentos e chacinando patriotas, tentando atingir, com um processo nazifranco, a figura de Prestes, o nosso grande dirigente da luta pela Paz e a Libertação Nacional, procuram fazer da campanha da sucessão e das próximas eleições uma saída para iludir e mistificar as massas. Tentam substituir o atual ditador, contra o qual se ergue o ódio patriótico do povo, por outro ditador que ainda continue a fazer demagogia e artastar setores populares desprevenidos para a guerra, o fascismo e a total colonização estrangeira.

Neste momento, portanto, é necessário que os patriotas façam as grandes massas compreender rapidamente a gravidade da situação nacional, não permitindo que nenhuma camada do povo se iluda com esses demagogos, que precisam ser desmascarados implacavelmente pela sua completa sub-

missão aos praticantes de guerra inane, pela sua identidade com a tirania de Dutra, que sempre apolaram e continuam a apolar os problemas fundamentais. Tanto o Brigadeiro, que tem cooperado abertamente para a entrega de nossas bases aos invasores imperialistas como Cristiano, o candidato da Light, do tráfico de guerra, do Codelco de Vargas e do ditador Dutra, como Getúlio o ditador sanguinário do Estado Novo, carcereiro de Prestes e carrasco de centenas dos melhores filhos da classe operária, assim como qualquer outro candidato das partidas da grande burguesia e do latifúndio, cogido no Poder protegerá a política de entrega do país ao imperialismo de preparação guerrilha e marcha para o fascismo.

Enquanto os politiquieiros procuram mais uma vez enganar as massas, que fogem de sua influência, procuramos aproveitar todas as condições para aprofundar o seu desmascaramento e o desmascaramento dessa ditadura de latifundiários e burgueses a serviço do imperialismo e da guerra. Procuramos aproveitar todas as condições para organizar as massas em torno da bandeira e da figura de Prestes, que é a grande esperança de nosso povo. Incentivamos a campanha de assinaturas contra a bomba atômica, a organização de comitês de defesa da paz em todos os locais de trabalho e moradia, defendemos vigorosamente a Paz e a Independência Nacional, mostramos a classe operária e o exemplo dos milhares de Santo Antonio de Jesus, que se recusaram a entrar no novo manufatura para a indústria bélica de Wall Street, mostrando aos camponeses o exemplo de Canópolis, onde os camponeses sem terra saclaram a ocupação dos latifúndios.

Este é o nosso caminho, o caminho que Prestes nos aponta para substituir a ditadura de Dutra, não por outra ditadura de latifundiários e burgueses, a serviço do imperialismo, mas por um autêntico Governo do Povo que quebre o jugo da dominação imperialista, que distribua a terra pelos camponeses trabalhadores, dê a verdadeira liberdade ao povo e coloque resolutamente a nossa pátria no campo das forças da Paz e no caminho do socialismo.

O CAMARADA STALIN

(Conclusão da pág. 12)

lista em toda frente. É claro que já entramos no período do socialismo, pois o setor socialista tem agora em suas mãos todas as alavancas econômicas de toda a economia nacional.

Pertence ao mesmo período a carta do camarada Stalin à redação da revista "Proletarskaja Revoliutsia" (Revolução Proletária), "Sobre algumas questões da história do bolchevismo". Esta carta foi motivada pelo aparecimento na citada revista de um artigo de Slutski, contrário ao Partido e semi-trotskyista: "Os bolcheviques a propósito da crise da social-democracia alemã no período de pré-guerra".

Semelhante artigo pôde aparecer unicamente em virtude do liberalismo pôde que demonstravam alguns funcionários da frente de investigação histórica.

O camarada Stalin assestou um golpe fulminante nos falsários da história, nas tentativas de passar de contrabando as idéias trotskistas e semi-trotskyistas nas obras históricas. Em sua carta, o camarada Stalin colocou ante os historiadores a tarefa de "elevar as questões da história do bolchevismo à devida altura, assentar o estudo da história de nosso Partido sobre uma base científica, bolchevique, e acentuar a vigilância contra os falsários trotskistas e de qualquer outra espécie, da história de nosso Partido, arrancando-lhes, sistematicamente, a máscara".

Como se sabe, o camarada Stalin não só colocou esta tarefa diante dos historiadores, mas, também, se dedicou pessoalmente à sua solução e, ao participar na redação do compêndio de "História do P.C. (b) da URSS, deu uma brilhante amostra de concepção e exposição bolcheviques da história do Partido. Sua carta teve grande importância para o aperfeiçoamento de todo o trabalho dos historiadores, e não apenas dos historiadores, mas de toda a frente ideológica.

Desde o aparecimento desta carta, toda uma série de documentos, como as observações dos camaradas Stalin, Kirov e Zhdánov a respeito dos livros de texto, a carta aos autores do manual de "história do P.C. (b) da URSS", e outros documentos elaborados pelo camarada Stalin, assim como sua participação na elaboração e redação da "História da Guerra Civil", tudo isto evidencia a enorme importância que teve o trabalho teórico do camarada Stalin para toda a frente ideológica.

O camarada Stalin é exemplo vivo de homem de Estado que apoia os intrépidos inovadores da ciência, da "ciência que não se isola do povo, que não se separa do povo, mas que está disposta a servi-lo, a entregá-lo todas as conquistas científicas, que serve ao povo não pela força, mas voluntariamente, de bom grado".

O camarada Stalin prestou grande ajuda aos inovadores da ciência: a Tsolkovski, Pávlov, Tsitin, Lisenko e outros grandes homens de ciência. Com o fim de aproximar a Academia de Ciência das tarefas da edificação socialista, foram fundadas, por indicação do camarada Stalin, a Academia Comunista e a de Ciências.

O camarada Stalin revela grande interesse para com a literatura e as artes, e graças à atenção prestada pelo Partido e o Governo soviético aos homens de ciência e artistas, em todas as Republicas e regiões da U.R.S.S., floresce a cultura socialista por seu conteúdo e nacional por sua forma. O camarada Stalin

demonstrou, em todo este trabalho, ser o modelo de um verdadeiro chefe e organizador da ciência e da cultura socialistas.

Na XVII Conferência do Partido, em meados de 1932, foram aceitas as diretrizes traçadas sob a orientação do camarada Stalin, para a elaboração do Segundo Plano Quinquenal da economia nacional da U.R.S.S.

A Conferência constatou que "a União Soviética se havia convertido de país de pequenas, insignificantes explorações agrícolas, no país da maior agricultura do mundo, sobre a base da coletivização do desenvolvimento dos sovkoses e da aplicação em vasta escala da maquinária", que na U.R.S.S. "foi criada uma base própria para a reconstrução de toda a economia nacional".

A Conferência recomendou, a elaboração do Segundo Plano Quinquenal cuja missão principal seria a de acabar definitivamente com os elementos capitalistas e coroar a reconstrução de toda a Economia Nacional com a criação de uma base técnica novíssima para todos os ramos da economia nacional.

Este segundo Plano Quinquenal do mesmo modo que o primeiro foi preparado sob a direção do camarada Stalin e constitui o programa do novo e gigantesco avanço criador da U.R.S.S.

Em janeiro de 1933, o camarada Stalin, no Pleno conjunto do Comitê Central e da Comissão Central de Controle do P.C. (b) da URSS, apresentou o informe sobre o balanço do Primeiro Quinquênio. Como principal conclusão sugerida pelo primeiro Quinquênio, fez notar que é absolutamente possível a construção da sociedade socialista num só país, que os cimentos econômicos desta sociedade já estão colocados na URSS. A proporção da indústria socialista em toda a economia nacional se havia elevado, então, até 70 por cento. O sistema socialista de economia se havia convertido no único sistema na economia da indústria. O regime kolko, slano estava consolidado definitivamente no campo. O triunfo do socialismo em todos os domínios da economia nacional havia suprimido a exploração do homem pelo homem. O camarada Stalin fez notar "a enorme importância internacional do Primeiro Quinquênio", pois "seus êxitos mobilizam as forças revolucionárias da classe operária de todos os países contra o imperialismo".

A 11 de janeiro de 1933, o camarada Stalin pronunciou um discurso no Pleno conjunto do Comitê Central e da Comissão Central de Controle do P.C. (b) da URSS, sobre o trabalho no campo. Neste discurso, o camarada Stalin assinalou que o "kolko" é a forma socialista da organização "econômica", do mesmo modo que os Soviets constituem a forma de organização "política". Mas, o importante "é o conteúdo com o qual se tem de encher esta forma". A missão do Partido é converter todos os kolkos em kolkos bolcheviques.

Em fevereiro de 1933, por iniciativa e sob a direção do camarada Stalin, reuniu-se o Primeiro Congresso dos Kolkosianos de Choque da URSS. Este Congresso fez o balanço do movimento kolkosiano e resolveu o problema de se acertado o caminho tomado pelos camponeses kolkosianos, se a senda kolkosiana é correta.

(CONTINUA)

Vitoriosa a Greve dos Mineiros de Santo Antonio de Jesus

Que os Trabalhadores sigam Este Honroso Exemplo

1 - UMA AÇÃO DE MASSAS CONCRETA CONTRA A GUERRA E A FOME, QUE MOSTRA QUE A CLASSE OPERÁRIA BRASILEIRA COMPREENDE A IMPORTANCIA FUNDAMENTAL DA LUTA PELA PAZ E A INDEPENDENCIA NACIONAL

TERMINOU vitoriosamente, a 6 do corrente, a greve heroica dos mineiros de Santo Antonio de Jesus. Os patrões foram obrigados a pagar os salários atrasados correspondentes ao mês de fevereiro, comprometeram-se, ainda, a fazer o pagamento do restante até o dia 30 do corrente, impreterivelmente. Até a mesma data deverão, ainda, pagar as férias e os dias de greve. O acordo foi firmado em início entre representantes da companhia e delegados dos mineiros. Os trabalhadores mantêm-se organizados e vigilantes, dispostos a retornar à luta gr - vista, no caso de quebra do acordo pelos patrões.

PAZ E REINDICAÇÕES

Essa importante vitória conquistada, após 42 dias de greve não resume, porém, os êxitos do corajoso movimento dos mineiros do manganês.

Na verdade, a greve teve uma extraordinária significação para a ampliação das lutas e da organização do proletariado baiano e de todo o país. Ela foi, de fato, a primeira ação de massas, vigorosa e concreta que realizou nossa classe operária em defesa da Paz e pela independência nacional.

Os mineiros, é certo, mobilizaram-se fundamentalmente contra uma negra situação de fome e exploração através. Lutaram contra um regime de semi-escravidão nas minas do truste lanque SIMMEL, que se encontra por trás da "Cla. Minas da Bahia" e de que são testas de ferro vários auxiliares diretos do governo de Mangabeira, como Nestor Duarte e Anísio Teixeira, assim como o candidato do PSD para o governo da Bahia, o integralista Lauro Varani de Freitas.

Mas, lutando pelo pão, os mineiros passaram também a lutar contra a guerra, exigindo que o manganês que extracem não seja fornecido para a indústria bélica dos trustes, exigindo a proibição absoluta e imediata da arma atômica e solidarizando-se ativamente com o movimento de defesa da Paz.

A greve dos mineiros foi, assim, um magnífico exemplo de como fundir a luta pelas reivindicações à luta pela Paz,

de como passar da mobilização da massa operária através de suas reivindicações à luta política fundamental contra a guerra, o imperialismo e a tirania abjeta de Dutra.

UM GOLPE NAS POSIÇÕES OPORTUNISTAS

Por que foi isto possível? Por que se elevou rapidamente o conteúdo político da luta dos mineiros de Santo Antonio de Jesus?

Porque os elementos mais conscientes que se puseram à frente da luta souberam esclarecer toda a massa rapidamente, sem nenhuma vacilação,

que a situação de miséria que suporta está ligada a uma política odiosa de preparação guerrilha, que os patrões que os exploram e oprimem, são os lacaios dos monstros que preparam uma nova carnificina, essencialmente dirigida contra a classe operária e o povo. Os mineiros sentiram, assim, e desde logo, que tinham também a pesada responsabilidade de impedir que o seu trabalho, vilmente explorado pelos patrões, venha a servir para o deframamento do sangue de seus irmãos trabalhadores.

A greve de Santo Antonio de Jesus representa, deste modo, um golpe em todas as posições oportunistas que se encobrem

com o pódre argumento de que a nossa classe operária ainda não sente nem compreende a importância fundamental do problema da paz e não pode passar agora mesmo a ações de massa, cada vez mais resolutas e positivas contra a guerra, o imperialismo e a ditadura de Dutra.

ORGANIZAÇÃO PARA LUTAS MAIS SERIAS

No curso da greve, os trabalhadores do manganês de Santo Antonio de Jesus aprenderam a confiar absolutamente em suas próprias forças, na classe operária, nas massas populares, na organização e combati-

2 - NO PROCESSO DA LUTA OS MINEIROS SAIRAM MAIS ORGANIZADOS PARA O DESENCADEAMENTO DE LUTAS MAIS SERIAS. A GREVE ORGANIZOU TAMBEM OS DEMAIS SETORES OPERARIOS DO MUNICIPIO BAIANO

vidade. Conquistaram algumas de suas reivindicações unicamente através de sua unidade e de seu espírito de luta. Poderiam manter-se em greve, durante 45 dias quando todos já não tinham em casa o que comer, graças à solidariedade dos trabalhadores baianos, que atenderam o apelo da UGTB e das próprias comissões de grevistas que percorreram os principais centros operários, indo de fábrica em fábrica, explicar o sentido de sua greve, apelando para o apoio de seus irmãos trabalhadores.

Esta experiência levou-os a uma confiança ilimitada na organização e na unidade da

classe operária. Ao fôgo da greve, constituiram a sua União dos Trabalhadores das Minas de Santo Antonio de Jesus que tem à frente os elementos que se destacaram no curso e conta com o apoio de toda a massa. E deram ainda um novo passo no sentido da organização geral da classe operária: por iniciativa da UGTB, reuniram-se aos demais trabalhadores do município, fundando um organismo unitário: a União dos Trabalhadores de Santo Antonio de Jesus.

Os mineiros de Santo Antonio de Jesus, nesta primeira ação concreta contra a guerra e contra a fome, criaram, deste modo, condições para o desencadeamento de lutas ainda mais sérias pela Paz e as Reindicações. Fincados por este primeiro combate, os bravos mineiros criaram também condições orgânicas para impedir, ainda mais resolutamente, que o manganês da Bahia seja empregado para a máquina de guerra dos chacais de Wall Street.

VOZ OPERÁRIA

DOIS MUNDOS

URSS

1 - Na União Soviética os lucros das empresas — fábricas, fazendas coletivas, etc. — reverterem em benefício dos trabalhadores e de todo o povo soviético. Convertem-se integralmente em novos e gigantescos empreendimentos para a edificação do Estado socialista e a passagem à sociedade comunista. Esses lucros significam mais escolas, hospitais, casas de descanso, colônias de férias, assistência médica de graça, ensino gratuito

2 - A economia socialista está livre de crises econômicas. A planificação econômica — só possível nos países socialistas — assegura o desenvolvimento constante, a melhoria da vida dos trabalhadores e do povo de ano para ano. Assim é que a produção industrial do União Soviética, em conjunto, amentou 22 por cento no primeiro trimestre deste ano, em relação ao primeiro trimestre de 1949

3 - Voltado para o bem estar do povo e dos trabalhadores, o Estado Socialista Soviético é um baluarte de Paz. A Paz propicia maior desenvolvimento do socialismo. O orçamento do Estado Soviético destina-se fundamentalmente a obras sociais e ao reforçamento da base econômica do Estado Socialista, com o aumento do bem-estar dos trabalhadores.

EE. UU.

1 - Nos países capitalistas, os lucros vão para a mão de uma minoria de exploradores e opressores da classe operária e do povo. Enquanto os salários dos trabalhadores caem de ano para ano, esses lucros aumentam. Nos Estados Unidos, no ano passado, os trustes obtiveram 7 por cento de lucros mais do que em 1948 e os mais importantes desses trustes obtiveram lucros de cerca de 50 por cento, como a General Motors.

2 - As crises econômicas — com seu cortejo de desemprego em massa, fome e miséria generalizadas — são inatas ao regime capitalista. Uma nova crise, de proporções inigualadas, está em desenvolvimento em todo o mundo capitalista, tendo seu centro nos Estados Unidos. Nesse país existem atualmente 18 milhões de sem-trabalho, parciais ou totais. A produção industrial caiu mais de 20% depois da guerra.

3 - Ante a revolta de milhões de oprimidos e explorados nos países capitalistas e nos colônias e semi-colônias, o Estado capitalista prepara a guerra dia a dia, foz a corrida aos armamentos; ameaça o mundo com a bomba atômica. 71% do orçamento dos Estados Unidos este ano destinam-se a despesas de guerra, agravando ao extremo a situação dos operários.

QUE EXEMPLO SE MULTIPLIQUE

Este o grande e honroso exemplo que os mineiros de Santo Antonio de Jesus colocam diante do proletariado brasileiro, na luta pela Paz, o Pão e a Independência Nacional. Que o seu exemplo se multiplique. Se os trabalhadores da Vale do Rio Doce, os metalúrgicos de Volta Redonda e CONFAB, os ferroviários da Vitória-Minas, os mineiros de Lafalette, Nova Lima e Afonso Cláudio, os portuários, todos os trabalhadores que trabalham nas indústrias que já produzem para a guerra e transportam minérios estratégicos e materiais bélicos travarem agora, sucessivas lutas de caráter da greve de Santo Antonio de Jesus, muito cedo estarão em condições de responder aos planos guerreiros e escravagistas do imperialismo com ações de massas de tal proporção, que enfraqueçam a máquina de agressão e opressão do imperialismo em nosso país e façam a ditadura de Dutra morder o pó da derrota.

ESTA É a grande importância que tem, do ponto de vista das obrigações internacionais, o fato de que nós, homens soviéticos, não só assimilamos a técnica, mas a aperfeiçoamos em comparação com a técnica capitalista e demonstramos a superioridade da economia soviética.

Aos que invocavam as dificuldades desta tarefa, o camarada Stalin respondeu: "Não existem fortalezas que os bolcheviques não sejam capazes de tomar. Temos resolvido uma série de problemas titânicos. Temos construído a maior indústria socialista. Temos encaminhado pela senda do socialismo o camponês médio. Já fizemos o mais importante do ponto de vista da edificação. O que nos resta é pouco: assimilar a técnica, dominar a ciência. E quando o tenhamos feito, nossos ritmos serão tão acelerados, que agora não o podemos sequer sonhar. E o faremos, se é que o desejamos de verdade".

Em junho de 1931, o camarada Stalin pronunciou outro discurso na reunião dos dirigentes da economia sobre: "A nova situação e as novas tarefas da edificação econômica". No qual formulava seis condições de desenvolvimento de nossa indústria cujo primeiro deve garantir tanto os ritmos necessários como a necessária qualidade do trabalho.



O camarada STALIN

por E. YAROSLAVSKI

Estas condições eram: 1) assegurar o emprego organizado da mão de obra mediante contratos com os koljoses e fazer mais fácil o trabalho dos operários novos, aplicando os meios mecânicos no trabalho; 2) acabar com a instabilidade da mão de obra, suprimir o igualitarismo, organizar com acerto o sistema de pagamento, melhorar as condições de vida dos operários; 3) acabar com a falta de responsabilidade pessoal quanto à organização do trabalho, melhorá-la, distribuir de forma adequada a mão

de obra nas empresas; 4) conseguir que a classe operária da U.R.S.S. tenha sua própria intelectualidade técnico-industrial; 5) mudar a atitude para com os engenheiros e técnicos da velha escola, ser mais atentos e solícitos para com eles, atraí-los mais resolutamente ao trabalho; 6) implantar e consolidar a autonomia na gestão econômica, aumentar os recursos internos da indústria. A nova situação, as novas tarefas exigem que se trabalhe de maneira nova e que se dirija de modo novo. E isto significa:

estudar as condições do desenvolvimento da indústria, dirigir de modo concreto e não "em geral". É necessário dirigir de maneira prática, penetrar-se da técnica da obra, das pequenezas, dos detalhes, "pois de "pequenezas" se formam agora as grandes obras". Deve cessar a direção por meio de circulares. É necessário estudar as pessoas que trabalham nas empresas e nas instituições. Deve-se, não só ensinar às massas, mas aprender com elas, manter com elas um contacto vivo. O primordial, ensinamos o camarada Stalin, é o homem. "O real de nosso programa são os homens, todos nós, nossa vontade para o trabalho, nossa resolução de trabalhar de um modo novo, nossa decisão de cumprir o plano. Possuímos nós está decisão? Sim, nós a possuímos. Por conseguinte, nosso programa de produção pode e deve ser cumprido".

Os grandes êxitos da edificação socialista na indústria e na agricultura tornaram possível ao País dos Soviets entrar no período do socialismo.

"É claro — dizia o camarada Stalin no XVI CONGRESSO — que já saímos do período transitório, no sentido antigo, entrando no período de transição e impetuosa edificação socialista" (Conclui na pág. 11)